



## App Install & Go

Roberto Filipe Manso Barreto ( $nr^{0}$  21123, regime diurno)

Orientação de Luís Gonzaga Martins Ferreira

LICENCIATURA EM ENGENHARIA EM SISTEMAS INFORMÁTICOS
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE

## Identificação do aluno

Roberto Filipe Manso Barreto Aluno número 21123, regime diurno Licenciatura em Engenharia em Sistemas Informáticos

## Orientação

Luís Gonzaga Martins Ferreira

### Informação sobre o Estágio

Motorline Eletrocelos S.A Travessa do Sobreiro, 29 Rio Côvo (Sta. Eugénia) 4755-474 Barcelos Eng. Helder Remelhe

#### Resumo

Este documento trata o processo de análise, especificação e implementação da solução Install&Go. Esta vem resolver o problema de comunicação entre a empresa Motorline e os seus técnicos, dado que, na eventualidade de um problema estes deverão telefonar para a empresa, o que gera sobrecarga do sistema.

Para a resolução deste problema foi desenvolvido uma plataforma de fórum, onde as empresas podem registar os seus técnicos. Aqui, podem expor questões, onde técnicos externos de outras empresas, e/ou técnicos Motorline poderão prestar auxílio. Se um técnico possuir um problema já resolvido, este poderá pesquisar pela solução dada no fórum.

O desenvolvimento desta solução proveu a aquisição de novas capacidades tecnológicas como o desenvolvimento cross-platform e as suas frameworks, sendo que destas foi explorado o flutter. Através da elaboração desta aplicação foi possível, para além das competências mencionadas anteriormente, assimilar capacidades como análise, especificação de projetos e comunicação com clientes. Por fim, foi desenvolvida completamente a solução conforme as necessidades e expectativas do cliente.

#### Abstract

This document describes the analysis, specification and development process of the Install&Go solution. This solution solves the comunication problem between Motorline and their professionals, since that, in the event of a problem, they must call the company, which generates an overload.

To solve this problem a forum platforma was developed, where companies can register their professionals. Here they can submit questions, so that other professionals from other companies and/or Motorline can provide assistance. If a professional has a problem that has already neem solved, he can search for the solution in the forum

The development of this solution provided the acquisition of new technological skills such as cross-plataform development and its frameworks, of which flutter was explored. Through the elaboration of this application it was possible, besides the competences previously mentioned, to assimilate skills such as analysis, project specification and comunication with clients. At the end, the solution was completely developed according to the client's needs and expectations.

#### Agradecimentos

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à minha família, com destaque à minha mãe, ao meu padrinho, aos meus avós e à minha namorada, que com todo o carinho orientaram-me nesta caminhada.

Também, gostaria de salientar um caloroso agradecimento à empresa Motorline, uma vez que, fizeram-me sempre sentir um membro da equipa, com destaque ao supervisor Helder Remelhe que sempre esteve disponível para eventuais dúvidas que surgissem no desenvolvimento do projeto.

Por fim, mas não menos importante, gostaria de enfatizar toda a orientação, disponibilidade, conversa e ensinamentos proporcionados pelo professor doutor Luís Ferreira e também aos meus colegas de curso Henrique Cartucho e João Castro que mais que colegas, são amigos para a vida.

# Conteúdo

1	Intr	rodução	0		1
	1.1	Objeti	vos		2
	1.2	Conte	xto		2
	1.3	Planifi	cação do	trabalho	3
	1.4	Estrut	ura do do	ocumento	4
2	Esta	ado da	arte		5
	2.1	Ferran	nentas de	trabalho utilizadas	5
	2.2	Plataf	orma Teci	nológica	6
		2.2.1	Web Scr	aper	6
			2.2.1.1	Selenium	6
		2.2.2	Serviços	Backend	7
			2.2.2.1	Serviços RestFull e SOAP	7
			2.2.2.2	NodeJS	8
			2.2.2.3	Typescript	8
			2.2.2.4	PostgreSQL	9
			2.2.2.5	Logs e Logging	9
			2.2.2.6	Morgan	9
			2.2.2.7	Gestão de <i>emails</i>	10
			2.2.2.8	Agendamento de tarefas	10
			2.2.2.9	Encriptação de passwords	10
			2.2.2.10	Encriptação de configurações do servidor	11
			2.2.2.11	Firebase	12
			2.2.2.12	Axios	12
		2.2.3	Frontend	<i>l</i>	13
			2.2.3.1	Desenvolvimento cross-platform	13
			2.2.3.2	Flutter	14
			2.2.3.3	Dart	14

x CONTEÚDO

			2.2.3.4	Links de aplicações	15
		2.2.4 Qualidade de código $\dots$		le de código	16
			2.2.4.1	Design patterns	16
			2.2.4.2	Documentação	16
			2.2.4.3	Typedoc	16
			2.2.4.4	Swagger	17
			2.2.4.5	Testes de código	17
3	Aná	lise e	especific	acão	19
	3.1		-	cio	19
	3.2			gócio	19
	3.3			ções existentes	20
	3.4			cação do sistema	20
	3.5			lizar no sistema	21
	3.6	-		ntervenientes	24
	3.7			das	24
	3.8			cíficas	24
	3.9			do conteúdo das páginas	25
		3.9.1		ação e página Inicial	26
		3.9.2	Fórum .		27
		3.9.3		va tópico	27
		3.9.4	Detalhes	de tópicos	28
		3.9.5	Pesquisa	de tópicos	28
		3.9.6		ões	29
		3.9.7	Perfil		29
		3.9.8	Gestão d	le recursos humanos	30
	3.10	User S	Stories		31
	3.11	Casos	de uso		34
		3.11.1	Especific	ação de casos de uso	36
			3.11.1.1	Especificação de caso de uso de listagem de tópicos	36
			3.11.1.2	Especificação de caso de uso de criar novo tópico	37
			3.11.1.3	Especificação de caso de uso de pesquisar tópicos por escrito	38
			3.11.1.4	Especificação de caso de uso de ver finalizar tópico	38
			3.11.1.5	Especificação de caso de uso de selecionar melhor resposta	39
			3.11.1.6	Especificação de caso de uso de eliminar tópico	40

*CONTEÚDO* xi

		3.11.1.7 Especificação de caso de uso de alterar visibilidade de um tópico	<b>1</b> C
		3.11.1.8 Especificação de caso de uso gostar de um tópico 4	11
		3.11.1.9 Especificação de caso de uso gostar de um comentário 4	11
		3.11.1.10 Especificação de caso de uso de comentar tópico	12
		3.11.1.11 Especificação de caso de uso ativar conta	13
		3.11.1.12 Especificação de caso de uso configurar notificações	14
		3.11.1.13 Especificação de caso de uso registar técnico	14
	3.11.2	Diagramas de casos de uso	15
		3.11.2.1 Casos de uso Fórum	15
		3.11.2.2 Casos de uso de pesquisar tópicos	15
		3.11.2.3 Casos de uso ver detalhes de tópico	16
		3.11.2.4 Casos de uso ver comentários	16
		3.11.2.5 Casos de uso ativação de conta	17
		3.11.2.6 Casos de uso perfil	17
		3.11.2.7 Casos de uso notificações	18
		3.11.2.8~ Casos de uso gestão de recursos humanos	18
3.12	Diagra	ma Entidade Relação	19
	3.12.1	Escolha de diagrama de entidade relação	50
	3.12.2	Dicionário de termos	51
3.13	Diagra	ma de Classes	55
3.14	Mocku	ps	56
	3.14.1	Página Inicial	56
	3.14.2	Autenticação - Login e Registo	57
	3.14.3	Autenticação - Ativação e Confirmação de conta	58
	3.14.4	Página inicial fórum	59
	3.14.5	Página de detalhes de um tópico	30
	3.14.6	Página de criação de um tópico	31
	3.14.7	Página de notificações	32
	3.14.8	Página de perfil de utilizador	33
	3.14.9	Página de gestão de recursos humanos	34
	3.14.10	Página de perfil de técnico registado	35
		Página de registo de novo técnico	
3.15	_	mas de atividades	
	3.15.1	Diagrama de atividades página inicial	37
	3.15.2	Diagrama de atividades página de perfil	37

xii *CONTEÚDO* 

	3.15.3	Diagrama de atividades página inicial do fórum	68
	3.15.4	Diagrama de atividades página de criação de tópico	69
	3.15.5	Diagrama de atividades página de detalhes do tópico	70
	3.15.6	Diagrama de atividades páginas de autenticação	71
	3.15.7	Diagrama de atividades registar técnico	72
	3.15.8	Diagrama de atividades confirmar conta	72
3.16	Diagra	mas de estados	73
	3.16.1	Diagrama de estados criação de tópico	73
	3.16.2	Diagrama de estados responder a tópico	74
	3.16.3	Diagrama de estados autenticação e validação de conta $\ \ldots \ \ldots \ \ldots$	75
3.17	Diagra	ıma de sequência	76
	3.17.1	Diagrama de sequência Login e ativação de conta	76
	3.17.2	Diagrama de sequência Registo e ativação de conta	77
	3.17.3	Diagrama de sequência registo de técnicos	78
3.18	Arquit	etura de sistema	79
	3.18.1	Arquitetura de funcional	79
	3.18.2	Arquitetura de componentes	80
	3.18.3	Tabela de endpoints	81

# Lista de Figuras

1.1	Planificação de sprints	3
2.1	Funcionamento dos dynamic links em $Android$ (?)	15
3.1	Diagrama de contexto da aplicação	20
3.2	Esquema de organização de páginas do $software$	25
3.3	Esquema de organização das páginas de autenticação e página inicial $$	26
3.4	Esquema de organização da página de fórum	27
3.5	Esquema de organização da página de criação de tópicos	27
3.6	Esquema de organização da página de detalhes de tópico	28
3.7	Esquema de organização da página de pesquisa de tópicos	28
3.8	Esquema de organização da página de notificações	29
3.9	Esquema de organização da página de perfil	29
3.10	Esquema de organização da página de gestão de recursos humanos	30
3.11	Diagrama de casos de uso de fórum	45
3.12	Diagrama de casos de uso de pesquisa de tópicos	45
3.13	Diagrama de casos de uso de detalhes de tópico	46
3.14	Diagrama de casos de uso de ver comentários	46
3.15	Diagrama de casos de uso de ativação de conta	47
3.16	Diagrama de casos de uso de perfil	47
3.17	Diagrama de casos de notificações	48
3.18	Diagrama de casos de uso de recursos humanos	48
3.19	Diagrama Entidade Relação base de dados Install&Go	49
3.20	Diagrama Entidade Relação alternativo	50
3.21	Diagrama de classes Install&Go	55
3.22	Página inicial do fórum	56
3.23	Autenticação - Login e Registo	57
3.24	Autenticação - Ativação e Confirmação de conta	58
3 25	Página inicial do fórum	59

xiv LISTA DE FIGURAS

3.26	Página de detalhes de tópico do software	60
3.27	Página de criação de tópico	61
3.28	Página de notificações	62
3.29	Página de perfil de utilizador	63
3.30	Página de gestão de recursos humanos	64
3.31	Página de perfil de técnico registado	65
3.32	Página de registo de novo técnico	66
3.33	Diagrama de atividades de página inicial da aplicação	67
3.34	Diagrama de atividades de página de perfil	67
3.35	Diagrama de atividades de página inicial do fórum	68
3.36	Diagrama de atividades de página de criação de tópico $\ \ldots \ \ldots \ \ldots$	69
3.37	Diagrama de atividades de página de detalhes do tópico	70
3.38	Diagrama de atividades de página de validação de conta $\ \ldots \ \ldots \ \ldots$	71
3.39	Diagrama de atividades de página de registar técnico	72
3.40	Diagrama de atividades de página de confirmar conta de técnico $\ \ldots \ \ldots$	72
3.41	Diagrama de estados de criar tópico	73
3.42	Diagrama de estados de criar tópico	74
3.43	Diagrama de estados de autenticação e validação de conta $\ \ldots \ \ldots \ \ldots$	75
3.44	Diagrama de sequência de login e ativação de conta	76
3.45	Diagrama de sequência de registo e validação de conta	77
3.46	Diagrama de sequência de registo de técnicos	78
3.47	Arquitetura do sistema	79
3.48	Arquitetura do funcional	79
3.49	Arquitetura de componentes	80
3.50	Listagem de serviços documentados	82

## Lista de Tabelas

3.1	Tabela de requisitos funcionais	21
3.2	Tabela de requisitos não funcionais	24
3.3	Tabela de user stories	31
3.4	Tabela de casos de uso	34
3.5	Tabela de especificação de caso de uso de listagem de tópicos do técnico	36
3.6	Tabela de especificação de caso de uso login	37
3.7	Tabela de especificação de caso de uso de pesquisa por escrito	38
3.8	Tabela de especificação de caso de uso de finalizar tópico	38
3.9	Tabela de especificação de caso de uso de selecionar melhor resposta	39
3.10	Tabela de especificação do caso de uso de eliminar tópico	40
3.11	Tabela de especificação de caso de uso de alteração de visibilidade de um tópico	40
3.12	Tabela de especificação de caso de uso de gostar de um tópico	41
3.13	Tabela de especificação de caso de uso de gostar de comentário	41
3.14	Tabela de especificação de caso de uso de comentar um tópico $\dots \dots$	42
3.15	Tabela de especificação de caso de uso ativação de conta	43
3.16	Tabela de especificação de caso de uso de configuração de notificações $\ . \ . \ .$	44
3.17	Tabela de especificação de caso de uso de registar técnico	44
3.18	Dicionário de termos da base de dados	51
3.19	Tabela de endpoints	81

# Siglas & Acrónimos

**API** Application Programming Interface. 7, 79

JSON JavaScript Object Notation. 7, 17

MVC Model View Controller. 16

UC Use Cases. 34

**US** User Stories. 31

## 1. Introdução

Este projeto intitulado *Install & Go*, refere-se a uma aplicação para *smartphone* direcionada a todos os clientes e técnicos Motorline, com o propósito de agilizar todo o processo de resolução de problemas e de acesso aos produtos. Para alcançar estes objetivos, a aplicação conta com um catálogo para todos os utilizadores e também com um fórum para os clientes e técnicos Motorline.

No início de estágio foi indicado pelo supervisor da empresa a subdivisão do projeto em duas grandes componentes. Também este projeto foi desenvolvido com uma colega que ficou encarregue de desenvolver o frontend da componente do catálogo. Já o desenvolvimento completo do backend, aquisição do catálogo de produtos do website da empresa e o frontend para o fórum, gestão de utilizadores e autenticação ficaram a cargo do autor deste documento.

O fórum da aplicação é uma plataforma que permite aos clientes e técnicos criar tópicos para realizar questões e/ou expor problemas para a comunidade. Estes tópicos podem ser comentados, onde também é possível realizar uma comunicação.

O suporte backend da aplicação foi realizado através de um conjunto de serviço, sendo inicialmente apenas necessário para fórum. Contudo, foi posteriormente acrescentado suporte para o catálogo de produtos.

## 1.1 Objetivos

A plataforma do fórum da aplicação deverá permitir que a comunidade partilhe os seus tópicos. Para isso, o utilizador necessitará conseguir criar estes com a indicação do problema e uma descrição do mesmo, com a possibilidade de anexar imagens, assim como referenciar o produto, para facilitar a identificação e resolução do problema.

A comunidade deverá também ter a possibilidade de comentar os tópicos e comunicar nesta secção. O responsável pelo tópico necessitará ter a possibilidade de o colocar em privado caso tenha como objetivo que apenas técnicos Motorline respondam ao mesmo. Este também deverá ter a seu dispor a possibilidade de indicar quando a tópico estiver finalizado e qual a melhor resposta que obteve. Os utilizadores deverão também conseguir gostar de tópicos e comentários para destacar os mesmos perante a restante comunidade.

A comunidade deverá conseguir ver os tópicos em destaque, os mais recentes, os seus tópicos, os que não estão finalizados e os técnicos Motorline necessitarão de conseguir ver os tópicos privados existentes. A comunidade deverá ter a possibilidade de pesquisar por tópicos com assuntos específicos, pesquisa por nome e por produto. Para filtragem de pesquisa a comunidade deverá também conseguir selecionar o tipo de tópico.

#### 1.2 Contexto

O projeto foi desenvolvido na empresa Motorline Eletrocelos S.A daqui em diante designada Motorline, esta empresa é especializada na produção e comercialização de automatismos para portas e portões, sistemas de controlo de acessos, sistemas de segurança, entre outros produtos relacionados com o setor da automação.

Este projeto vem por este meio resolver o problema de comunicação com o cliente, que atualmente para solucionar as suas questões tem de contactar a assistência técnica que por vezes pode estar sobrecarregada, pelo que deverão preencher um formulário para expor a sua questão.

Com esta solução os clientes e técnicos Motorline poderão procurar ou expor os seus problemas com a comunidade onde têm a possibilidade de ser respondidos, o que torna o processo de resolução de problemas mais ágil.

## 1.3 Planificação do trabalho

Para obter uma visão geral do projeto e uma previsão de finalização foi realizada uma planificação expectável de tarefas.



Figura 1.1: Planificação de sprints

### 1.4 Estrutura do documento

Este documento contém a descrição de todo o processo de engenharia de *software*, desenvolvimento e pensamento sobre o problema em mãos, sendo estes pontos divididos sobre diversos tópicos:

- 1. Estado da Arte, onde é abordado as ferramentas utilizadas e tecnologias exploradas.
- 2. Análise e especificação, onde é abordado o estado da arte, descrito o modelo de negócio e apresentada toda a engenharia de *software*
- 3. Trabalho desenvolvido, onde é descrito todo o processo de desenvolvimento do projeto.
- 4. Análise de resultados, onde é discutido os resultados obtidos.
- 5. Conclusão e trabalho futuro, onde é abordada a conclusão sobre o projeto e também futuras implementações que poderiam ser realizadas.

## 2. Estado da arte

Para a organização de todo o trabalho a desenvolver, visto que este é dividido com mais uma colega, foi utilizada a técnica de desenvolvimento ágil, através da qual foi possível organizar todas as tarefas entre os elementos de desenvolvimento do projeto.

#### 2.1 Ferramentas de trabalho utilizadas

A organização de todas as tarefas, foi realizada na ferramenta *Github Projetcs*. Esta dispõe de funções que permitem ligar um projeto a um repositório de *Github*, onde se consegue personalizar completamente todo o projeto e parâmetros das tarefas que resulta numa organização minuciosa.

O *Microsoft Excel* foi utilizado para a engenharia de *software* onde foram descritos os requisitos do projeto, *user stories* e também a especificação de casos de uso. Esta ferramenta também foi utilizada para a organização de reuniões com o cliente e redação de tópicos a abordar.

Para o desenvolvimento do design do software foi utilizada a ferramenta figma, que permite o design de todas as componentes tendo em conta as reais dimensões de um dispositivo. Esta ferramenta dispõe de funções para criar apresentações interativas que conseguem demonstrar o comportamento da aplicação como resultado final, dando também suporte à implementação.

O draw.io foi utilizado para os desenhos das arquiteturas do projeto tendo revelado grande auxílio, uma vez que, permite uma grande liberdade ilustrativa. Esta ferramenta permite conectar com o github o que proporciona a facilidade de guardar projetos e ter acesso a partir de qualquer dispositivo.

A engenharia de *software* foi realizada através da utilização *Visual Studio Paradigm*, esta é uma ferramenta muito completa que contém modelos e regras para a engenharia de *software*. Esta tornou-se um grande recurso no desenvolvimento da base de dados, dado que é possível desenhar o modelo e exportar para um ficheiro de criação de base de dados.

### 2.2 Plataforma Tecnológica

#### 2.2.1 Web Scraper

Web scraping é terminologia dada à "(...)construction of an agent to download, parse, and organize data from the web in an automated manner(...)"(?). O grande problema com web scraping é que poderá ser considerado ilegal e é facilmente detetado. Tendo em conta este problema surgiram duas grandes formas de realizar web scraping. A forma mais comum de web scraping é realizar um pedido para obter uma página web e ler esta, sendo assim um processo rápido e simples.

A segunda forma de realizar web scraping é através da simulação da ação humana com da abertura do navegador programáticamente, pesquisa pela página desejada, descarregar e daí ler os dados. Este torna-se um processo lento e complexo.

A grande diferença entre estas duas formas é a velocidade, visto que a segunda forma tem de esperar que o navegador inicie, de seguida terá de esperar que a página carregue e apenas após este processo se poderá ler os dados.

#### 2.2.1.1 Selenium

O Selenium é uma ferramenta "(...)for a range of tools and libraries that enable and support the automation of web browsers(...)"(?), esta provém "(...)extensions to emulate user interaction with browsers(...)"(?). Na sua base esta "(...)is WebDriver, an interface to write instruction sets that can be run interchangeably in many browsers(...)"(?). Esta ferramenta provém também a possibilidade de escalar com multi threading, o que permite abrir diversas janelas do navegador simultaneamente e obter dados destas o que diminui drasticamente o tempo de execução, esta funcionalidade não foi explorada devido a limitações de hardware, mas seria uma importante implementação futura.

#### 2.2.2 Serviços Backend

Para a realização da integração entre a aplicação frontend e os dados, foi necessário desenvolver uma Application Programming Interface (API) para dar suporte a todos os serviços necessários para a aplicação. Uma API "(...) exposes a set of data and functions to facilitate interactions between computer programs and allow them to exchange information.(...)" (?). Estas ferramentas apesar de serem "(...) designed to work with other programs, they're mostly intended to be understood and used by humans writing those other programs(...)"(?).

#### 2.2.2.1 Serviços RestFull e SOAP

Os seviços RestFull "(...) expose data as resources and use standard HTTP methods to represent Create, Read, Update, and Delete (CRUD) transactions against these resources(...)"(?), sendo que a resposta é no formato JavaScript Object Notation (JSON) "(...) due to its simplicity and ease of use with JavaScript, JSON has become the standard for modern APIs(...)"(?).

Já SOAP é "(...)XML-based envelope for the information being transferred, and a set of rules for translating application and platform-specific data types into XML representations(...)"(?) sendo que a resposta é realizada em XML leva a que "(...)It relies heavily on XML standards like XML Schema and XML Namespaces for its definition and function(...)"(?). A utilização de XML permite que "(...)two applications, regardless of operating system, programming language, or any other technical implementation detail, may openly share information using nothing more than a simple message encoded in a way that both applications understand(...)"(?).

Por fim foi decidido utilizar RestFull devido a ser much lighter compared to SOAP. It does not require formats like headers to be included in the message, like it is required in SOAP architecture(...)"(?). Outra maior valia é que "(...)it parses JSON, a human readable language designed to allow data exchange and making it easier to parse and use by the computer. It is estimated to be at around one hundred times faster than XML(...)"(?).

#### 2.2.2.2 NodeJS

Para o desenvolvimento do projeto backend foi escolhido NodeJS, este surgiu quando "(...)the original developers took JavaScript, something you could usually only run inside the browser, and they let it run on your machine as a standalone process(...)"(?) isto significa que é possível correr código "(...)JavaScript outside the context of the browser(...)"(?)

Para correr JavaScript a nível de servidor web e a nível de computador pessoal é utilizado o mesmo motor, "(...)it's called the V8 JavaScript runtime engine(...)"(?), este é "(...)an opensource engine that takes JavaScript code and compiles it into much faster machine code. And that's a big part of what makes Node.js so fast(...)"(?).

Node Js permite a utilização de bibliotecas externas "(...) by providing the Node Package Manager(...)"(?), este provém ao programador "(...) to easily install, manage, and even provide your own modules for a rapidly grown and well-maintained open source repository(...)"(?).

NodeJS foi escolhido para o backend, uma vez que, permite a utilização de Typescript para o desenvolvimento e por ser vastamente utilizado, o que dá acesso a diversas fontes de informação para a resolução de problemas, assim como, para o auxílio ao desenvolvimento.

#### 2.2.2.3 Typescript

O Typescript "(...) is a bit unusual as a language in that it neither runs in an interpreter (as Python and Ruby do) nor compiles down to a lower-level language (as Java and C do).(...)"(?) isto porque este "(...) compiles to another high-level language, JavaScript(...)"(?), isto faz com que o Typescript seja visto como "(...) a superset of JavaScript in a syntactic sense(...)"(?).

Todos os programas JavaScript "(...) are TypeScript programs, but the converse is not true(...)"(?), "(...) This is because TypeScript adds additional syntax for specifying types(...)"(?). O sistema de tipagens do TypeScript tem como objetivo "(...) to detect code that will throw an exception at runtime, without having to run your code(...)"(?). "(...) The type checker cannot always spot code that will throw exceptions, but it will try(...)"(?).

Esta linguagem foi escolhida para o *backend*, visto que, assegura as tipagens, o que proporciona um maior nível de segurança quando se trabalha com dados recebidos, assim como, a agilização do processo de programação devido à capacidade de prever a maioria dos erros de código.

#### 2.2.2.4 PostgreSQL

PostgreSQL "(...) is an open source object relational database management system (...)"(?). Esta "(...) emphasizes extensibility (...)"(?) o que permite a utilização de extensões desenvolvidas pela comunidade, mas "(...) Also, there are several extensions to access, manage, and monitor PostgreSQL clusters, such as  $pgAdmin\ III$  (...)"(?). Esta ferramenta é de aprendizagem simples devido ao facto de "(...) it complies with ANSI SQL standards (...)"(?), o que leva a que, qualquer indivíduo com conhecimentos prévios em SQL consiga facilmente aprender esta tecnologia.

PostgreSQL foi escolhido para a base de dados, dado que, a empresa já utiliza vastamente esta tecnologia, mas também porque é open-source e não existem custos associados para este tipo de utilização. A funcionalidade de extensões foi utilizada para implementar id's, que utilizam a estrutura uuid, o que dificulta o ataque aos dados, uma vez que, é difícil de prever os valores de id's.

#### 2.2.2.5 Logs e Logging

Logs "(...) are a very useful source of information for computer system resource management (printers, disk systems, battery backup systems, operating systems, etc.), user and application management (login and logout, application access, etc.), and security (...)"(?). Um Log é "(...) what a computer system, device, software, etc. generates in response to some sort of stimuli. What exactly the stimuli are greatly depends on the source of the log message (...)"(?), ou seja, perante um estímulo desejado, um log poderá ser gerado. Os dados dos logs são "(...) the intrinsic meaning that a log message has (...)"(?), o que significa que estes contêm apenas dados relevantes ao objetivo do log. Logging é o nome que se dá ao processo de geração de logs.

Neste contexto *logging* poderá ser utilizado para realizar a monitorização de pedidos e erros. Estas informações poderão até auxiliar na toma de decisões sobre o *software* e em quais funcionalidades colocar mais atenção.

#### 2.2.2.6 Morgan

Morgan é uma biblioteca que permite extrair dados de um pedido, assim como a criação de logs. Este atua como um middleware do servidor, que recebe qual o tipo de log a ser escrito, estes estão definidos na biblioteca. Os principais dados obtidos por este são, a data e hora do pedido, o tipo, o serviço, os dados recebidos, a resposta devolvida e também a descrição do sistema utilizado. Com estes dados é possível saber que plataforma é mais utilizada no software, quais as horas de maior utilização e quais os serviços mais executados. Estes dados permitem direcionar mais recursos para uma indicada plataforma e/ou serviço, assim como escolher os melhores horários de manutenção dos servidores.

#### 2.2.2.7 Gestão de emails

O envio de *emails* para os utilizadores, foi desenvolvido através da biblioteca *node-mailer*, que permite a utilização de um servidor de *SMTP*. Esta ferramenta foi escolhida devido a ser uma das mais utilizadas para este tipo de necessidade, o que permite que exista mais informação sobre a mesma que auxilia a resolução e identificação de erros.

Para desenvolver o conteúdo dos *emails* foi utilizada a ferramenta *Tabular Email*, esta permite realizar o *design* do conteúdo de um *email*, sendo possível exportar para *html*. A maior dificuldade desta ferramenta é que não permite a utilização de acentuação, e visto que o *html* é gerado por uma máquina este torna-se complicado de navegar e traduzir.

#### 2.2.2.8 Agendamento de tarefas

Um requisito deste projeto foi o envio diário de emails com o relatório de notificações ao final do dia. Primeiramente, para realizar o agendamento de tarefas, foi feita uma análise das ferramentas existentes para a realização deste tipo de ações. Deste modo, foram encontradas o cronetab e o node-cron. A grande diferença entre estas duas ferramentas é que o cronetab funciona a nível de servidor, sendo que, o funcionamento tem por base "(...)run this command at this time on this date(...)"(?), este comando poderá por exemplo executar um código para enviar emails. Já o node-cron trata-se de uma biblioteca de NodeJs "(...)in pure JavaScript for node.js based on GNU crontab(...)"(?), este permite o fácil agendamento de tarefas de forma programática, assim como a indicação do código a ser executado sem necessidade de criar comandos.

A hora de execução do código de envio de *emails* poderá variar e necessitar de reprogramação, pelo que, foi optada a utilização do *node-cron*, uma vez que, facilita a utilização e agiliza o processo de reprogramação de horas de envio do relatório de notificações.

#### 2.2.2.9 Encriptação de passwords

Para garantir a segurança das passwords dos utilizadores é necessário encriptar estas, a encriptação poderá ser realizada manualmente ou com o auxílio de ferramentas, a grande diferença é que manualmente poderá não se obter uma encriptação tão segura como com o auxílio de uma ferramenta. Sendo assim, foi decidido utilizar uma ferramenta para encriptação de passwords, a ferramenta escolhida foi bcrypt. Esta foi escolhida devido a ser vastamente utilizada e tem por base a hash bcrypt, esta "(...)uses a variant of the Blowfish encryption algorithm's keying schedule, and introduces a work factor, which allows you to determine how expensive the hash function will be(...)"(?) isto permite que esta acompanhe a lei de Moore, pois "(...)As computers get faster you can increase the work factor and the hash will get slower(...)"(?). Esta ferramenta oferece um conjunto de métodos dos quais foram utilizados os de hash e de compare. O método de hash permite através de um valor, chamado salt, que não indica a complexidade a aplicar sobre a encriptação, sendo de seguida devolvida a password encriptada. O método compare permite comparar uma password encriptada com uma password não encriptada, e devolve verdadeiro ou falso conforme as passwords sejam iguais ou não.

#### 2.2.2.10 Encriptação de configurações do servidor

Com o objetivo de garantir um nível de segurança maior foram realizadas pesquisas sobre as principais falhas de segurança no *NodeJs*. Nestas, foi descoberto que as principais formas de ataque são as bibliotecas de *malware* e o ataque direto com o objetivo de obter dados de acesso a servidores que se encontram nos ficheiros de configuração.

Por norma, nas metodologias mais recentes de desenvolvimento de software, é sugerido que se coloque todas as configurações de servidores num ficheiro à parte, devido à praticidade de gerir estes dados, mas esta leva a um nível de segurança mais baixo, uma vez que, se alguém conseguir acesso a este ficheiro, consegue obter todos os dados de configuração de servidores. Neste projeto foi utilizado o ficheiro env para este fim, este no momento de iniciar o servidor é utilizado para carregar todas as variáveis para o ambiente do mesmo. Sendo assim qualquer um com acesso ao ficheiro ou às variáveis de ambiente poderá ver todas as configurações do servidor.

A solução mais indicada para este problema é a encriptação do ficheiro env e das variáveis de ambiente. A biblioteca mais utilizada para este objetivo é a secur-env, visto que, esta permite realizar a encriptação de um ficheiro com a indicação de uma password. A password deverá ser indicada no processo de inicialização do servidor de forma a ser possível ao mesmo desencriptar o ficheiro, sendo que a gestão das variáveis cifradas passa então a estar encarregue desta biblioteca.

Embora exista esta solução, continuam a haver possibilidades de ataque, uma vez que, é possível ver o histórico do terminal do servidor, o que permite obter a password escrita. Para resolver este problema é indicada a biblioteca readline, pois esta possui o modo de password que apaga o histórico do terminal sempre que utilizado. Esta contém a vertente assíncrona, readline e a vertente síncrona, readline-sync. Neste projeto, foi utilizada a versão síncrona da biblioteca visto que o objetivo é o servidor apenas inicie após a indicação da password sem nenhum serviço a correr em simultâneo.

#### 2.2.2.11 Firebase

Firebase é uma solução que foi comprada pela Google em 2014. O seu objetivo é "(...)to provide the tools and infrastructure that you need to build great apps (...)"(?), esta alcança este objetivo através da oferta de serviços pré configurados, sendo que "(...)many of the technologies are available at no cost (...)"(?).

Firestorage também conhecida como cloud storage, é um serviço que dispõe "(...)a simple API that is backed up by Google Cloud Storage(...)"(?), que permite guardar e transmitir até um gigabyte de ficheiros de forma gratuita.

Cloud messaging é também um serviço do Firebase que permite "(...)to reliably deliver messages at no cost(...)"(?). Este garante que "Over 98% of connected devices receive these messages in less than 500ms(...)"(?). Cloud messaging permite a utilização de diversas formas de envio de notificações como "(...) driven by analytics to pick audiences, or using topics or other methods(...)"(?).

Dynamic links é um serviço do Firebase que permite a criação de "(...)links to an app that contain context about what you want the end user to see in the app(...)"(?).

Esta ferramenta foi escolhida devido à sua capacidade de fornecer serviços pré configurados de forma gratuita, o que evita o gasto monetário e a alocação de tempo para a configuração de servidores durante o desenvolvimento.

#### 2.2.2.12 Axios

Para ser possível realizar pedidos a outros serviços externos como *Firebase*, é necessário utilizar uma biblioteca capaz do mesmo. Para isso foi optado por utilizar *Axios*. Esta é "(...) a promise-based HTTP Client for node.js(...)"(?) que "(...) uses the native node.js http module(...)"(?). Esta disponibiliza um conjunto de métodos para a realização de pedidos a serviços externos, assim como a configuração total dos mesmos.

#### 2.2.3 Frontend

Um dos requisitos do projeto é o desenvolvimento do *frontend* com a utilização de *Flutter*, visto que a empresa no seu trabalho diário já utiliza esta ferramenta. Deste modo, foi fulcral a aprendizagem desta ferramenta e da sua linguagem de programação o dart.

#### 2.2.3.1 Desenvolvimento cross-platform

O desenvolvimento de aplicações *cross-platform* ou multi-plataforma, consiste no desenvolvimento de uma aplicação para diversas plataformas e este pode ser realizado de diversas formas, mas as principais formas conhecidas são WebView, nativo e outras abordagens.

As frameworks nativas são "(...)the most stable choice for mobile application development(...)"(?) e dispõem de um grande comunidade e leque de aplicações desenvolvidas. O que torna estas frameworks estáveis é o facto de "(...)the app in this framework talks directly to the system(...)"(?). Todo o desenho no ecrã é realizado através de o que é chamado de OEM components que são disponibilizados pela framework mas não permitem customização total. A grande desvantagem desta abordagem é o facto de se o objetivo do projeto é o desenvolvimento para iOS e Android, então "(...)you need to learn two different languages(...)"(?), porque estas são utilizadas para "(...)write two different apps with the same functionalities(...)"(?) o que significa que "(...)every modification must be duplicated on both platforms(...)"(?).

Uma outra abordagem para o desenvolvimento para diversas plataformas através de uma única base de código é o Web View. "(...) Cordova-, Ionic-, Phone Gap-, and Web View-based frameworks in general are good examples of cross-platform frameworks (...)"(?), mas o grande problema desta abordagem é a "(...)lack in performance (...)"(?) pois esta é composta por um processo intermédio chamado Web View que renderiza código HTML, isto significa que "(...)the app is basically a website (...)"(?). Esta abordagem acrescenta também o componente de ponte que realiza o "(...)switch between JavaScript to the native system (...)"(?) para obter acesso aos serviços nativos.

Um concorrente à tecnologia mencionada na secção seguinte(2.2.3.2) é o React Native, este assim como as frameworks nativas "(...)heavily relies on OEM components(...)"(?) e "(...)expands the bridge concept in the WebView systems, and uses it not only for services, but also to build widgets(...)"(?), isto leva a grandes problemas em termos de performance devido a que "(...)a component may be built hundreds of times during an animation, but due to the expanded concept of the bridge, this component may slow down to a great extent(...)"(?).

#### 2.2.3.2 Flutter

Flutter é uma framework desenvolvida pela Google, de inicio "(...)was an experiment, as the developers at Google were trying to remove a few compatibility supports from Chrome, to try to make it run smoother(...)"(?), por fim, acabaram por descobrir que "(...)they had something that rendered 20 times faster than Chrome did and saw that it had the potential to be something great(...)"(?). Em suma, Google desenvolveu "(...)a layered framework that communicated directly with the CPU and the GPU in order to allow the developer to customize the applications as much as possible(...)"(?).

Para o Flutter tudo é um widget, "(...) Orientation, layout, opacity, animation... everything is just a widget(...)"(?), isto permite que os utilizadores "(...) choose composition over inheritance, making the construction of an app as simple as building a Lego tower(...)"(?). Todos estes widgets oficiais estão identificados no catálogo de widgets do Flutter. Como tudo no Flutter é composto por widgets "(...) the more you learn how to use, create, and compose them, the better and faster you become at using Flutter(...)"(?).

A abordagem ao cross-platform realizada pelo Flutter é baseada em "(...)AOT (Ahead Of Time) instead of JIT (Just In Time) like the JavaScript solutions(...)"(?) mostradas anteriormente. Esta também permite a conversação direta com o cpu sem necessidade de ponte e "(...)does not rely on the OEM platform(...)"(?). Esta faculta que "(...)custom components to use all the pixels in the screen(...)"(?), o que significa que "(...)the app displays the same on every version of Android and iOS(...)"(?). Esta também utiliza "(...)Platform Channels to use the services(...)"(?), o que leva a que "(...)if you need to use a specific Android or iOS feature, you can do it easily(...)"(?).

#### 2.2.3.3 Dart

Dart é a linguagem de programação utilizada pela framework Flutter, esta é "(...)a general purpose programming language(...)"(?) que foi desenhada para ser "(...)familiar to the vast majority of programmers(...)"(?). Esta linguagem é "(...)purely object-oriented(...)"o que significa que "(...)all values a Dart program manipulates at run time are objects(...)"(?), até tipos básicos como números e booleanos, esta é também "(...) class-based, optionally typed(...)"(?). Esta é opcionalmente tipada, o que significa que a decisão de utilizar tipagens cai sobre o programador, mas no caso de Flutter, na sua versão mais recente é recomendado a utilização de tipagens de variáveis. Por fim, esta "(...)supports mixin-based inheritance and actor-style concurrency(...)"(?).

#### 2.2.3.4 Links de aplicações

Existem diferentes tipos de *links* sendo que para *mobile* é utilizado os *app links*, *deep links* e os *dynamic links*.

Os app links são "(...)web links that use the HTTP and HTTPS schemes (...)"(?), estes possuem também um atributo extra chamado autoVerify. Este atributo permite a uma aplicação "(...)to designate itself as the default handler of a given type of link (...)"(?), isto permite que "(...)app opens immediately if it's installed (...)"(?). O grande problema é que estes links não permitem o redirecionamento do utilizador para uma parte específica da aplicação e é necessário dispor de um domínio próprio.

Os deep links são "(...) URIs of any scheme that take users directly to a specific part of your app(...)"(?), o grande problema deste tipo de links é que se os utilizadores não dispuserem da aplicação instalada no dispositivo, este irá falhar e não permite a customização de comportamento.

Já os dynamic links, desenvolvidos pela Firebase, assim como os deep links "(...)if a user opens a Dynamic Link on iOS or Android, they can be taken directly to the linked content in your native app(...)"(?), mas para além disto, este permite que "(...)if a user opens the same Dynamic Link in a desktop browser, they can be taken to the equivalent content on your website(...)"(?), ou seja, este permite a customização de comportamento de links para diversas situações e em caso do utilizador não dispor da aplicação instalada, este permite que "(...)the user can be prompted to install it; then, after installation, your app starts and can access the link(...)"(?). Visto que este é o comportamento desejado pelo cliente da aplicação, então foi decidido utilizar esta abordagem.

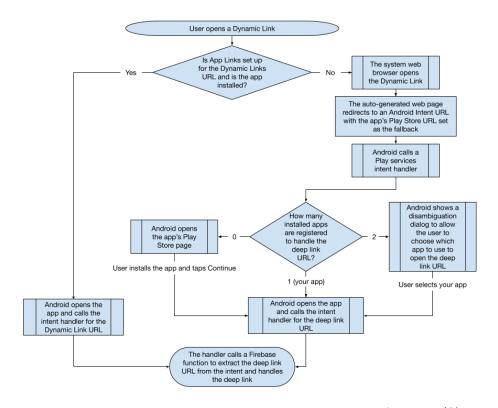


Figura 2.1: Funcionamento dos dynamic links em Android (?)

#### 2.2.4 Qualidade de código

A qualidade do código desenvolvido é de extrema importância para possibilitar e facilitar a manutenção da solução desenvolvida, assim como a melhoria da segurança da mesma. Esta permite a perceção de objetivo de código e a estruturação do mesmo de acordo com normas estabelecidas perante a comunidade. A qualidade de código tem como objetivo diminuir a complexidade, pois nem sempre documentação e estruturação é o suficiente para o código ser de qualidade, sendo que, este deverá ser simplificado para ser interpretável. Todos estes pontos poderão ser implementados através do uso de design patterns, documentação e testes de código.

#### 2.2.4.1 Design patterns

Os design patterns "(...)names, abstracts, and identifies the key aspects of a common design structure that make it useful for creating a reusable object-oriented design (...)"(?). Estes identificam "(...)the participating classes and instances, their roles and collaborations, and the distribution of responsibilities (...)"(?).

O Model View Controller (MVC) consiste em "(...)three kinds of objects(...)"(?), o Model que é "(...)the application object(...)"(?), a View que é a "(...)screen presentation(...)"(?) do Model e por fim o Controller que "(...)defines the way the user interface reacts to user input(...)"(?). Antes do MVC "(...)user interface designs tended to lump these objects together(...)"(?), o MVC "(...)decouples them to increase flexibility and together(...)"(?), através de "(...)establishing a together(...)"(?).

#### 2.2.4.2 Documentação

Para ser possível manter todo o projeto desenvolvido, foi criada documentação a diferentes níveis, sendo esta desenvolvida a nível de serviços com a explicação do objetivo do serviço e que dados este recebe, como também a nível de código sendo explicado o código desenvolvido em cada *script* existente. Para estes níveis de documentação foram utilizadas diferentes ferramentas, para documentação de serviços, foi utilizada a ferramenta *swagger* e para a documentação de código foi utilizado o *typedoc*.

#### 2.2.4.3 Typedoc

Typedoc é um "(...)documentation generator for TypeScript(...)"(?), uma ferramenta "(...)which reads your TypeScript source files, parses comments contained within them, and generates a static site containing documentation(...)"(?). Esta utiliza chaves específicas para detetar as informações e criar categorias para melhor organizar toda a documentação. Esta documentação possibilita a interligação entre si mesma, o que permite ao visualizador seguir todo o processo.

#### 2.2.4.4 Swagger

Swagger é uma ferramenta "(...)built around the OpenAPI Specification(...)"(?) que ajudam com "(...)design, build, document and consume REST APIs(...)"(?), o OpenAPI "(...)is an extitAPIdescription format for REST APIs(...)"(?) que poderá ser "(...)written in YAML or JSON(...)"(?). Esta permite gerar documentação a nível de serviços que é acessível a partir do mesmo servidor com indicação de uma rota, o que evita outro servidor para hospedar a documentação. Esta documentação poderá ser gerada a partir de comentários a nível de código ou a partir de um ficheiro em formato JSON ou yaml, como mencionado anteriormente. Este ficheiro poderá ser mantido manualmente ou automaticamente. Neste projeto foi decido manter este manualmente em JSON.

#### 2.2.4.5 Testes de código

Aquando o fim do desenvolvimento de cada serviço é necessário testar este para verificar se a funcionalidade encontra-se de acordo com o desejado e/ou existem erros de código. Para realizar estes testes poderão ser utilizadas ferramentas de auxílio ou então poderão ser realizados manualmente. O grande problema dos testes manuais é a exaustividade, uma vez que, são longos e propensos a erros, pelo que, são realizados em menor escala. Para os testes deste projeto foram utilizadas ferramentas de auxílio, sendo as ferramentas escolhidas mocha e chai.

Mocha é uma framework de testes javascript que permite teste assíncrono."(...) Mocha tests run serially, allowing for flexible and accurate reporting, while mapping uncaught exceptions to the correct test cases(...)"(?). Esta ferramenta foi escolhida devido à sua simplicidade e à capacidade de testar código typescript para além de javascript.

Chai é "(...) a BDD / TDD assertion library for node and the browser that can be delightfully paired with any javascript testing framework(...)"(?), neste caso esta foi utilizada em conjunto com Mocha. A utilização de BDD permite a utilização de uma "(...) expressive language & readable style(...)"(?), já TDD é "(...) more classical feel(...)"(?). Para tornar os testes de código mais interpretáveis foi explorado o estilo de testes BDD.

A realização de testes de código foi muito importante, visto que, com esta ferramenta foi possível encontrar erros de lógica de negócio, bem como, erros de código tanto a nível da formulação de respostas como a nível de código.

# 3. Análise e especificação

Na análise e especificação está contida a descrição do modelo de negócio, onde serão identificados os principais problemas do modelo atual e será indicada a necessidade de implementação do software. Nesta análise estarão identificados os objetivos de negócio e o principal impacto deste software neste modelo de negócio. Nesta análise estará também contida a engenharia de software com toda a especificação do projeto em mãos.

## 3.1 Modelo de negócio

Este projeto surgiu com a necessidade da Motorline melhorar a comunicação e a experiência das empresas clientes e técnicos. Atualmente sempre que um técnico possui uma questão este deverá contactar o suporte técnico o que pode levar a sobrelotação do sistema, ou então este deverá se juntar ao grupo do Facebook de técnicos e colocar neste a sua questão. Sempre que é necessário um manual de produto ou sempre que o utilizador pretender ver o catálogo este deverá deslocar-se ao site da Motorline e procurar o produto no catálogo onde não existe um acesso rápido. Como este processo acaba por não ser prático para o utilizador, foi decidido suprimir o problema com o projeto Install & Go. Com estas questões em mente surgiu então a ideia de implementar um fórum de resolução de problemas.

## 3.2 Objetivos de negócio

Este software visa minimizar o problema acima descrito, visto que, são efetuadas muitas questões por parte dos técnicos que são comuns entre si. Deste modo, surgiu a ideia de implementar um fórum onde o técnico poderá pesquisar por questões semelhantes à sua, e encontrar a solução sem necessidade de contactar o suporte técnico. O técnico poderá também expor a sua questão com o anexo de imagens, o que facilita o processo de resolução da questão. Para existir partilha de conhecimento este poderá responder a tópicos, pois caso encontre alguma questão que já tenha resolvido ajudará outro técnico. O técnico também poderá alterar a visibilidade da sua tópico caso deseje que apenas técnicos Motorline visualizem a sua questão.

A empresa poderá realizar as mesmas ações que o técnico, e também criar contas para os seus técnicos e realizar a gestão destas sendo importante permitir apagar e impedir acesso à conta em caso de necessidade.

## 3.3 Estudo de Soluções existentes

Para ser possível entender todo o negócio onde o projeto se encaixa foi realizado um estudo que engloba outras soluções do mesmo ramo. Estas soluções investigadas foram indicações do supervisor de estágio, pois este já tinha realizado um estudo da situação do negócio préviamente. As soluções investigadas foram, FixAndGo, My VDS e Ultimate Cardin. A solução FixAndGo foi indicada devido à capacidade de calcular a possibilidade de instalar um motor com base em medidas indicadas pelo utilizador. Já a solução My VDS foi mencionada devido ao facto de dispor de documentação sobre os seus produtos como manuais, vídeos e uma forma de comunicação com a equipa de suporte. Por fim, a solução Ultimate Cardin foi utilizada como exemplo de design a não seguir, devido a ser confuso, esta foi também utilizada como exemplo de organização de design do ecrã de detalhes de produto.

## 3.4 Domínio de aplicação do sistema

Com o diagrama abaixo representado (Figura 3.1) é possível visualizar todos os atores do software e as suas ações, assim como os sistemas envolvidos na aplicação e as funções. Destes é possível identificar que este software contém três atores principais, o Utilizador que é um utilizador sem sessão iniciada, o Técnico, um utilizador com sessão iniciada, já a Empresa é uma empresa cliente da Motorline. Também é possível visualizar os diferentes sistemas integrados no projeto, como Servidor Motorline onde serão obtidas informações do catálogo de produtos, Servidor Install & Go onde estão todas as funções de suporte ao software, o Servidor de Imagens onde serão guardadas todas as imagens da aplicação e por fim o Servidor de Email que enviará email com o código de validação de conta para os clientes assim que se registarem no software.

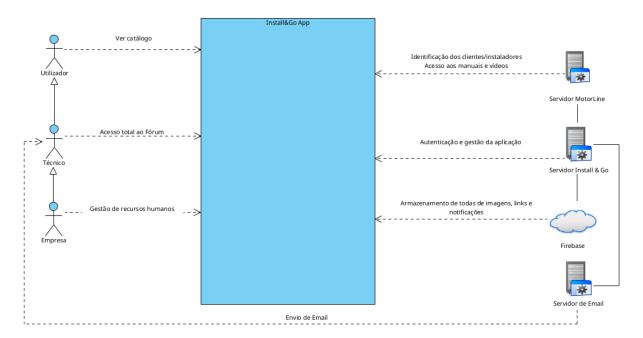


Figura 3.1: Diagrama de contexto da aplicação

## 3.5 Operações a realizar no sistema

A primeira tarefa a realizar no desenvolvimento desta etapa do projeto foi o levantamento dos Requisitos Funcionais (RF) (Tabela 3.1) e Requisitos Não Funcionais (RNF), tendo sido posteriormente validados com cliente. Este levantamento de requisitos funcionais, foi realizado num conjunto de reuniões realizadas com os clientes do projeto.

Tabela 3.1: Tabela de requisitos funcionais

#	Descrição	Fonte	Data
	Autenticação		
RF01	O Utilizador deverá conseguir visualizar o catálogo	Helder Remelhe	2/13/2023
RF02	A Empresa deverá conseguir realizar o registo na aplicação	Helder Remelhe	2/13/2023
RF03	O Técnico deverá conseguir realizar o login na aplicação	Helder Remelhe	2/13/2023
RF04	O login deverá ser realizado utilizando número de contribuinte e password	Helder Remelhe	2/13/2023
RF05	Assim que o registo é realizado, a motor- line deverá validar a conta sendo posteri- ormente enviado um <i>email</i> para a empresa ativar e utilizar a conta	Rafael Viana	2/13/2023
RF06	O Técnico deverá conseguir pedir reenvio de código de verificação de conta	Rafael Viana	2/27/2023
RF07	Os Técnicos deverão ser identificados como técnicos certificados ou técnicos oficiais	Helder Remelhe	2/27/2023
	Fórum		
RF08	O Técnico deverá conseguir aceder ao fórum e realizar operações	Helder Remelhe	2/13/2023
RF09	O Técnico deverá conseguir visualizar os tópicos mais recentes	Brainstorming	2/14/2023
RF10	O Técnico deverá conseguir visualizar os tópicos em destaque	Brainstorming	2/14/2023
RF11	O Técnico deverá conseguir visualizar os tópicos por responder	Brainstorming	2/14/2023
RF12	O Técnico deverá conseguir acessar aos tópicos privados do fórum	Helder Remelhe	2/13/2023
RF13	O Técnico deverá conseguir pesquisar por tópicos referentes a um assunto desejado	Brainstorming	2/14/2023

Tabela 3.1: Tabela de requisitos funcionais (Continued)

RF14	O Técnico deverá conseguir pesquisar por tópicos referentes a um produto desejado	Brainstorming	2/14/2023
RF15	O Técnico deverá conseguir pesquisar por tópicos referentes a um produto por código QR	Brainstorming	2/14/2023
RF16	O Técnico deverá conseguir visualizar os seus tópicos	Brainstorming	2/14/2023
	Criar Tópico		
RF17	O Técnico deverá conseguir criar tópicos para expor a sua questão	Helder Remelhe	2/13/2023
RF18	O Técnico deverá conseguir colocar o seu tópico público ou privado para assim ape- nas outras empresas conseguirem ver	Helder Remelhe	2/13/2023
RF19	O Técnico deverá conseguir indicar tipo de tópico para agilizar a identificação do mesmo	Helder Remelhe	2/14/2023
RF20	O Técnico deverá conseguir indicar o produto referente ao tópico para agilizar a identificação da sua questão	Brainstorming	2/14/2023
RF21	O Técnico deverá conseguir anexar imagens ou vídeos ao tópico em questão para agilizar a comunicação e identificação do seu problema	Helder Remelhe	2/13/2023
	Gestão de tópico		
RF22	O Técnico deverá conseguir indicar qual a melhor resposta ao seu tópico para assim facilitar a pesquisa por resposta a outras empresas que possuam o mesmo problema	Helder Remelhe	2/14/2023
RF23	O Técnico deverá conseguir indicar que o tópico se encontra finalizado quando o seu problema se encontrar resolvido	Helder Remelhe	2/13/2023
RF24	O Técnico deverá conseguir remover o seu tópico	Brainstorming	2/14/2023
RF25	O Técnico deverá conseguir alterar a visibilidade do seu tópico	Helder Remelhe	2/13/2023
	Tópicos		
RF26	O Técnico deverá conseguir ver todas as respostas ao tópico	Helder Remelhe	2/13/2023
RF27	O Técnico deverá conseguir gostar do tópico para dar destaque ao mesmo	Brainstorming	2/14/2023
·			

Tabela 3.1: Tabela de requisitos funcionais (Continued)

RF28	O Técnico deverá conseguir remover uma	Brainstorming	2/14/2023
NF 20	resposta que colocou em um tópico	Dramstorming	2/14/2023
	Respostas a Tópicos		
RF29	O Técnico deverá conseguir comentar tópicos	Helder Remelhe	2/13/2023
RF30	O Técnico deverá conseguir responder a comentários de tópicos	Helder Remelhe	2/13/2023
RF31	O Técnico deverá conseguir anexar imagens e videos à sua resposta	Helder Remelhe	2/13/2023
RF32	O Técnico deverá conseguir gostar de alguma resposta para dar destaque a esta resposta	Helder Remelhe	2/13/2023
	Perfil		
RF33	O Técnico deverá conseguir alterar o seu email	Helder Remelhe	2/27/2023
RF34	O Técnico deverá conseguir alterar imagem de perfil	Brainstorming	2/27/2023
RF35	O Técnico deverá conseguir alterar nome	Brainstorming	2/27/2023
RF36	O Técnico deverá ser identificado como Técnico oficial ou certificado	Helder Remelhe	2/28/2023
	Notificações		
RF37	O Técnico deverá conseguir receber notificações por $email\ e/ou\ push$	Rafael Viana	2/27/2023
RF38	O Técnico deverá conseguir alterar o tipo de notificação ente relatório diário e noti- ficação direta para ambos os tipos	Rafael Viana	2/27/2023
RF39	O Técnico deverá conseguir ver as suas no- tificações	Helder Remelhe	2/27/2023
RF40	O Técnico deverá conseguir apagar as suas notificações	Helder Remelhe	2/27/2023
	Gestão de recursos humanos		
RF41	A Empresa deverá conseguir criar contas para os seus técnicos	Brainstorming	2/13/2023
RF42	Assim que a conta de técnico for criada, este deverá receber um <i>email</i> para registar as restantes informações e ativar a conta	Helder Remelhe	2/27/2023
RF43	A Empresa deverá conseguir impedir acesso a uma conta de técnico	Helder Remelhe	2/27/2023

Tabela 3.1: Tabela de requisitos funcionais (Continued)

RF44	A Empresa deverá conseguir remover uma	Helder Remelhe	2/27/2023
	conta de técnico da empresa		

## 3.6 Descrição dos intervenientes

O projeto envolve um conjunto de intervenientes, sendo estes, o utilizador, a empresa e o técnico. Estes desempenham um papel fundamental e podem realizar diferentes ações.

O utilizador, sem sessão iniciada terá apenas acesso ao catálogo de produtos.

O técnico conseguirá realizar as mesmas ações que o utilizador, mas este ator conseguirá também ter acesso total ao fórum e se for técnico oficial tem também acesso a questões privadas. O fórum permite expor questões, com auxílio de imagens, a ligação da questão a uma categoria e um produto para facilitar a sua resolução. As questões poderão ser públicas, ou então privadas, para apenas técnicos oficiais conseguirem ver. Assim que o técnico estiver satisfeito com a questão poderá indicar a melhor resposta obtida ao problema sendo esta destacada e a tópico finalizada.

O técnico pode realizar pesquisas por questões, onde evita um telefonema ou o preenchimento de um formulário para contactar um técnico oficial. Com estas pesquisas poderá responder a outras questões. As respostas podem conter imagens anexadas e responder a outras respostas para manter comunicação. O técnico poderá destacar tópicos e respostas de tópicos com um like.

A empresa pode realizar a gestão de contas de técnicos, onde cria, impede acesso e elimina a conta em caso de necessidade.

#### 3.7 Partes Interessadas

Este projeto foi proposto pelo supervisor de estágio, na empresa Motorline representada por Rafael Viana e André Viana, as partes interessadas.

## 3.8 Condições Específicas

Ao longo de um conjunto de reuniões foram levantados os requisitos não funcionais do projeto representados na Tabela 3.2.

# Tipo Descrição RNF01 Cultural O software deverá suportar vários idiomas (prioritariamente, português e inglês) RNF02 A falha dos servidores, implica a inutilidade total do Configuração fórum da aplicação RNF03Conexão Necessário o uso de dados móveis ou WIFI RNF04 Segurança O software tem de ser seguro para proteger os dados do consumidor Desenvolvimento RNF05 A aplicação deverá ser desenvolvida com a utilização da tecnologia Flutter

Tabela 3.2: Tabela de requisitos não funcionais

## 3.9 Esquematização do conteúdo das páginas

Para ser possibilitar a perceção dos dados necessários para alimentar o *software*, o que apresentar em cada página e também como navegar entre os ecrãs da aplicação foi então desenhado um esquema (Figura 3.2).

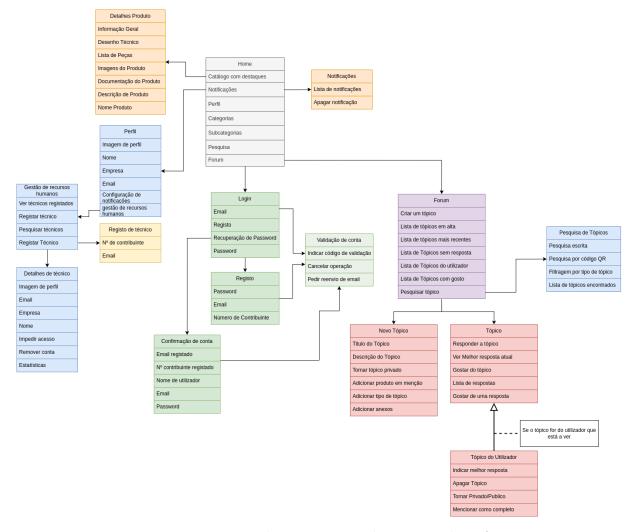


Figura 3.2: Esquema de organização de páginas do software

## 3.9.1 Autenticação e página Inicial

Através deste esquema é possível perceber que do ecr $\tilde{a}$  principal, o utilizador tem acesso ao catálogo de produtos e ao fórum, neste pode também realizar o login e o logout que redirecionam para os respetivos ecr $\tilde{a}$ s.

No ecrã de login é necessário o utilizador indicar o número de contribuinte e a password, neste ele pode também pedir recuperação de password e/ou redirecionar para o registo onde necessitará de número de contribuinte, password e email para o realizar.

Em caso de o utilizador não possuir a conta ativa, este será encaminhado para o ecrã de validação conta em que deverá indicar o código de validação, cancelar a operação e pedir o reenvio do código de validação.

Em caso de se tratar de um técnico que necessita de confirmar a sua conta, este conseguirá ver as informações registadas, introduzir o seu nome, alterar o seu *email* e password.

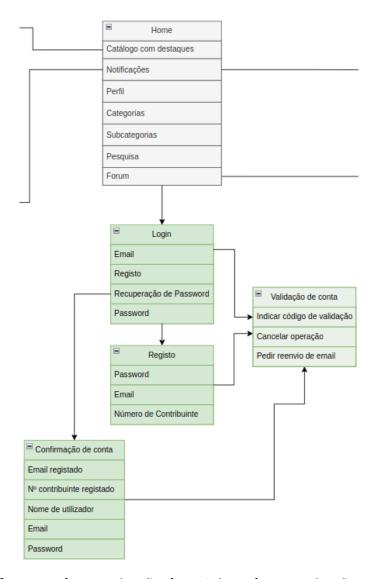


Figura 3.3: Esquema de organização das páginas de autenticação e página inicial

#### 3.9.2 Fórum

Através do ecrã inicial o utilizador pode direcionar-se para o ecrã do fórum. Neste ecrã, poderá pesquisar por tópicos, ou então aceder a tópicos em alta, mais recentes ou sem resposta. O técnico consegue também criar e ver as suos tópicos.

## 3.9.3 Criar nova tópico

Quando o técnico decide criar uma tópico, este tem de indicar o título e a descrição, de seguida poderá indicar se é privado ou não, o tipo de tópico, o produto referente e adicionar anexos.

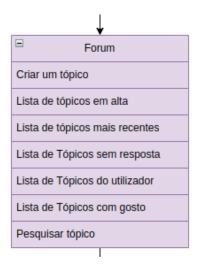


Figura 3.4: Esquema de organização da página de fórum

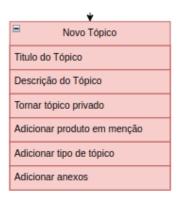


Figura 3.5: Esquema de organização da página de criação de tópicos

### 3.9.4 Detalhes de tópicos

O técnico pode também ver os detalhes da tópico, responder, gostar e gostar de uma resposta. Caso esta seja do mesmo, este pode indicar a melhor resposta, apagar a tópico, tornar pública ou privada e indicar como completa.

## 3.9.5 Pesquisa de tópicos

A página de pesquisa permite ao técnico procurar por tópicos específicos tanto por nome como por produto. Para além da pesquisa o utilizador pode também realizar a filtragem dos tópicos por tipo e categoria.

## 3.9.6 Notificações

A página de notificações permite ao técnico visualizar as suas notificações, assim como também apagar.

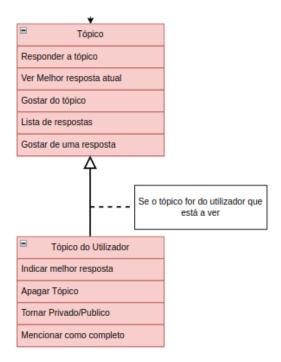


Figura 3.6: Esquema de organização da página de detalhes de tópico

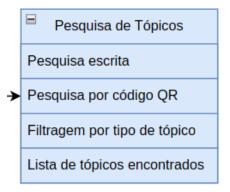


Figura 3.7: Esquema de organização da página de pesquisa de tópicos

#### 3.9.7 Perfil

A página de perfil de técnico permite visualizar as suas informações, assim como alterar o seu *email* e configurar as notificações. Caso se trate de uma empresa a visualizar o seu perfil, esta poderá ter acesso à gestão de recursos humanos, para gerir os seus técnicos.

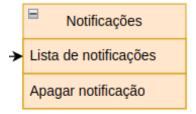


Figura 3.8: Esquema de organização da página de notificações

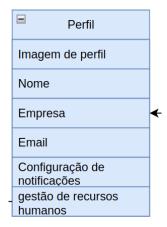


Figura 3.9: Esquema de organização da página de perfil

#### 3.9.8 Gestão de recursos humanos

A página de gestão de recursos humanos permite à empresa gerir todos os seus técnicos registados e criar contas. Assim que a empresa seleciona um técnico, esta vê o seu perfil, com estatísticas.

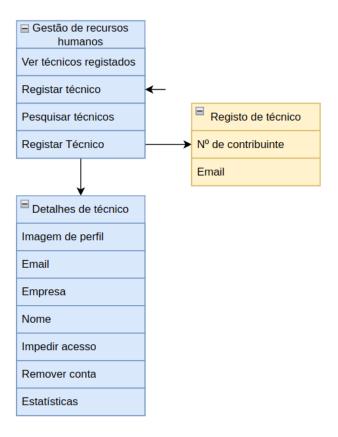


Figura 3.10: Esquema de organização da página de gestão de recursos humanos

### 3.10 User Stories

Antes de desenvolver os casos de uso foram criadas  $User\ Stories\ (US)$  para ser possível descrever os objetivos ao realizar uma ação.

Tabela 3.3: Tabela de  $user\ stories$ 

#	Ator	Descrição
		Autenticação
US01	Utilizador	Eu como Utilizador, quero conseguir utilizar a aplicação sem realizar o login
US02	Empresa	Eu como Empresa, quero conseguir realizar o registo na aplicação
US03	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir realizar o login na aplicação utilizando o número de contribuinte e password
US04	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir pedir reenvio de código de ativação de conta caso eu não receba o código
US05	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir ser identificado como tal na aplicação

Tabela 3.3: Tabela de  $user\ stories$  (Continued)

	Fórum			
US06	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir acessar ao fórum		
US07	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir visualizar os tópicos mais recentes, de forma a conseguir ver os mais falados no dia atual		
US08	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir visualizar os tópicos em destaque, de forma a ver quais são mais falados		
US09	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir ver os meus tópicos de forma a conseguir aceder a estes facilmente		
US10	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir visualizar os tópicos por responder, de forma a conseguir ajudar alguém com maior facilidade		
US11	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir visualizar os tópicos privados		
US12	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir realizar filtragem de tópicos por tipo		
US13	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir pesquisar por um tópico relativo a um assunto de forma a obter a solução		
US14	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir pesquisar por um tópico relativo a um produto de forma a encontrar questões comuns a este		
US15	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir pesquisar por código QR de um produto de forma a encontrar tópicos referentes ao mesmo mais facilmente		
		Criar Tópico		
US16	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir criar tópicos de forma a conseguir expor questões		
US17	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir indicar se o meu tópico é publico ou privado, de forma a conseguir respostas de qualquer cliente, ou apenas de técnicos		
US18	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir indicar o tipo de tópico em que o este se enquadra de forma a facilitar a sua identificação		
US19	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir indicar o produto referente ao tópico para facilitar a identificação do mesmo		
US20	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir anexar imagens ao tópico de forma a facilitar a comunicação e identificação do problema		
		Gestão de Tópico		
US21	Técnico	Eu como Técnico quero conseguir indicar qual a melhor resposta ao meu tópico de forma a facilitar o encontro da solução do problema a outros clientes ou técnicos com o mesmo problema		
US22	Técnico	Eu como Técnico quero conseguir indicar que o tópico se encontra finalizado quando o problema está resolvido		

Tabela 3.3: Tabela de  $user\ stories$  (Continued)

TIGOO			
US23	Técnico	Eu como Técnico quero conseguir remover o meu tópico	
US24	Técnico	Eu como Técnico quero conseguir alterar a visibilidade do meu tópico	
	Tópicos		
US25	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir ver todas as respostas a um tópico	
US26	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir gostar de um tópico caso o ache relevante	
US27	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir apagar uma resposta minha	
		Respostas a Tópicos	
US28	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir comentar um tópico de forma a dar a minha resposta	
US29	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir responder a um comentário de forma a comunicar	
US30	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir anexar imagens ao meu comentário	
US31	Técnico	Eu como Técnico, quero conseguir gostar de um comentário caso ache este relevante	
		Perfil	
US32	Técnico	Eu como Técnico quero conseguir alterar o meu email	
US33	Técnico	Eu como Técnico quero conseguir alterar a minha imagem de perfil	
US34	Técnico	Eu como Técnico quero conseguir alterar o meu nome	
		Notificações	
US35	Técnico	Eu como Técnico quero conseguir receber notificações por <i>email</i> e/ou push de forma a manter-me atualizado das minhas questões	
US36	Técnico	Eu como Técnico quero conseguir alterar o tipo de notificação que recebo entre relatório diário e tempo real	
US37	Técnico	Eu como Técnico quero conseguir apagar as minhas notificações de forma a evitar aglomeração	
		Gestão de recursos humanos	
US38	Empresa	Eu como Empresa quero conseguir criar conta para os meus técnicos utilizarem o fórum	
US39	Empresa	Eu como Empresa quero conseguir impedir acesso a uma conta de técnico	
US40	Empresa	Eu como Empresa quero conseguir remover uma conta de técnico em caso de este já não pertencer à empresa	

## 3.11 Casos de uso

Para transformar as  $user\ stories\ em\ ações\ e\ especificar\ todas\ as\ reações\ do\ sistema\ com\ o\ qual\ o\ ator\ interage\ foram\ desenvolvidos\ casos\ de\ uso\ (\it Use\ Cases\ (UC)\ ).$ 

Tabela 3.4: Tabela de casos de uso

#	User Story	Ator	Nome	Descrição	
			Criar tópico		
UC 1.0	US15	Técnico	Criar novo tópico	Criação de um novo tópico no fórum	
			Pesquisa de tópicos		
UC 1.1	US11	Técnico	Pesquisar tópicos específicos	Pesquisar por tópicos no fórum	
UC 1.1.1	US12 e US13	Técnico	Pesquisa escrita	Pesquisar tópicos por assunto	
UC 1.1.2	US14	Técnico	Pesquisa por código QR	Pesquisar tópicos referentes a um produto	
			Listagens de tópicos		
UC 1.2	US05	Técnico	Ver tópicos	Ver listagens de tópicos do fórum	
			Detalhes de tópico		
UC 1.3	US08	Técnico	Selecionar tópico	Ver detalhes de um tópico selecionado	
UC 1.3.1	US21	Técnico	Finalizar tópico	Finalizar um tópico para indi- car que está respondido	
UC 1.3.2	US20	Técnico	Selecionar melhor resposta	Selecionar a melhor resposta do tópico	
UC 1.3.3	US22	Técnico	Eliminar tópico	Eliminar um tópico do fórum	
UC 1.3.4	US23	Técnico	Alterar visibilidade do tópico	Alterar a visibilidade de um tópico entre publico e privado	
UC 1.3.5	US28	Técnico	Comentar o tópico	Comentar um tópico	
UC 1.3.6	US25	Técnico	Gostar de tópico	Gostar de um tópico	
	Comentários				
UC 1.3.7	US24	Técnico	Ver comentários	Ver comentários do tópico	
UC 1.3.7.1	US27	Técnico	Apagar comentário	Apagar comentário de um tópico	
UC 1.3.7.2	US29	Técnico	Responder a co- mentário	Responder a um comentário de um tópico	

Tabela  $3.4\colon$  Tabela de casos de uso (Continued)

UC 1.3.7.3	US31	Técnico	Gostar de comentá- rio	Gostar de um comentário
			Ativação de conta	
UC 1.4	-	Técnico	Ativação de conta	Ativar conta de cliente
UC 1.4.1	US04	Técnico	Pedir reenvio de código de ativação	Pedir reenvio de <i>email</i> de código de ativação
			Perfil	
UC 1.5	US31	Técnico	Ver Perfil	Ver perfil de utilizador
	- US32			
	- US33			
			Notificações	
UC1.6	US34 e US36	Técnico	Ver notificações	Ver todas as notificações
UC1.7	US34 e US35	Técnico	Configuração de notificações	Configurar o modo e tipo de notificações a receber
		Ges	tão de recursos humar	nos
UC1.8	US37	Empresa	Registar Técnico	Registar conta de técnico da empresa
UC1.9	US38	Empresa	Impedir acesso a técnico	Registar conta de técnico da empresa
UC1.10	US39	Empresa	Remover conta de técnico	Registar conta de técnico da empresa

### 3.11.1 Especificação de casos de uso

Para demonstrar todas as interações entre os atores e o sistema, assim como todas as ações e fluxos possíveis, foram realizadas especificações de casos de uso.

#### 3.11.1.1 Especificação de caso de uso de listagem de tópicos

Através da listagem de tópicos é possível visualizar todas as listagens que o utilizador poderá visualizar, sendo que, o técnico oficial consegue para além destas listagens, ver os seus tópicos e os tópicos privados.

Tabela 3.5: Tabela de especificação de caso de uso de listagem de tópicos do técnico

Caso de Uso	Ver listagem de tópicos			
Descrição	Ver a listagem de tópicos existentes no fórum por diversas categorias			
Ator	Técnico	Técnico		
Pré-condição		-		
Pós-condição		-		
	Ator	Sistema		
Fluxo Principal	1-Ver tópicos populares			
r iuxo i iliicipai		2-Lista de tópicos populares		
Fluxo Alterna-	1-Ver tópicos mais recentes			
tivo(A1)		2-Lista de tópicos mais recentes		
Fluxo Alterna-	1-Ver meus tópicos			
tivo(A2)		2-Lista de tópicos do técnico		
Fluxo Alterna-	1-Ver tópicos por responder			
tivo(A3)		2-Lista de tópicos por responder		

#### 3.11.1.2 Especificação de caso de uso de criar novo tópico

Aquando a criação de um tópico, um técnico poderá realizar diversas ações sendo que obrigatoriamente terá de indicar o título, descrição e tipo de tópico, para além desta informação o técnico poderá anexar imagens, referenciar um produto e indicar a visibilidade.

Tabela 3.6: Tabela de especificação de caso de uso login

Caso de Uso	Criar novo tópico			
Descrição	Criação de um novo tópico no fórum			
Ator	Técnico			
Pré-condição	Clicar em adicionar novo tópico			
Pós-condição		-		
	Ator	Sistema		
	1-Indicar o título do tópico			
	2-Indicar a descrição do tópico			
	3-Indicar se o tópico é privado			
	4-Indicar o tipo do tópico			
El D.ii	5-Indicar o produto referido no tópico			
Fluxo Principal	6-Adicionar imagens de anexo			
	7-Confirmar a criação do tópico			
		8-Verificar se titulo está inserido		
		9-Verificar se descrição está inserida		
		10-Inserir novo tópico no fórum		
Fluxo Alterna- tivo(A1)	1-Cancelar a criação do tópico			
	1-Indicar o título do tópico			
	2-Indicar se o tópico é privado			
El	3-Confirmar a criação do tópico			
Fluxo Alterna- tivo(A2)		4-Verificar se titulo está inserido		
,		5-Verificar se descrição está inserida		
		6-Erro descrição em falta		

#### 3.11.1.3 Especificação de caso de uso de pesquisar tópicos por escrito

Assim que um técnico deseje pesquisar por um assunto específico de tópico este poderá realizar uma pesquisa escrita onde conseguirá realizar filtragem por tipo e categoria de tópico.

Caso de Uso	Pesquisa por escrita		
Descrição	Pesquisar por tópico	os no fórum	
Ator	Utilizador		
Pré-condição	Selecionar pesquisa	de fórum	
Pós-condição		-	
	Ator	Sistema	
	1-Pesquisar assunto		
Fluxo Principal		2-Lista de tópicos do assunto	
	3-Filtrar por tipo		
		3-Filtragem de tópicos do assunto por tipo	
Fluxo Alterna-	1-Pesquisar assunto		
tivo(A1)		2-Lista de tópicos do assunto	

Tabela 3.7: Tabela de especificação de caso de uso de pesquisa por escrito

#### 3.11.1.4 Especificação de caso de uso de ver finalizar tópico

Quando um técnico encontra-se satisfeito com a solução do problema este poderá indicar que o tópico está finalizado, o que é sinalizado para outros técnicos.

Tabela 3.8:	Tabela	de especificação	de caso d	le uso de	finalizar tópico	

Caso de Uso	Finalizar tópico		
Descrição	Finalizar um tópico para indicar que está respondido		
Ator	Técnico		
Pré-condição	Clicar no tópico desejado		
Pós-condição	Alterar tópico para finalizado		
	Ator	Sistema	
Fluxo Principal	1-Clicar em finalizar tópico		
r iuxo i imeipai		2-Alterar tópico para finalizado	
Fluxo Alterna- tivo(A1)	-	-	

#### 3.11.1.5 Especificação de caso de uso de selecionar melhor resposta

Sempre que o técnico encontrar uma resposta no seu tópico que se destaca na solução da sua questão, este poderá colocar esta resposta como a melhor resposta do tópico. Caso já exista uma melhor resposta, esta automáticamente é removida e a nova é colocada como melhor resposta.

Tabela 3.9: Tabela de especificação de caso de uso de selecionar melhor resposta

Caso de Uso	Selecionar melhor resposta		
Descrição	Selecionar a melhor resposta do tópico		
Ator	Técnico		
Pré-condição	Clicar no tópico desej	ado	
Pós-condição	Alterar a resposta pa	ra melhor resposta	
	Ator	Sistema	
	1-Clicar em melhor resposta		
Fluxo Principal		2-Verificar se já existe uma melhor resposta - Não	
		3- Colocar a resposta como melhor resposta do tópico	
	1-Clicar em melhor resposta		
Fluxo Alterna- tivo(A1)		2-Verificar se já existe uma melhor resposta - Sim	
tivo(A1)		3- Verificar se a resposta existente é a mesma selecionada - Não	
		4-Alterar melhor resposta	
	1-Clicar em melhor resposta		
Fluxo Alternativo(A2)		2-Verificar se já existe uma melhor resposta - Sim	
		3- Verificar se a resposta existente é a mesma selecionada - Sim	
		4-Remover melhor resposta	

#### 3.11.1.6 Especificação de caso de uso de eliminar tópico

O técnico sempre que desejar poderá eliminar o tópico, o que permite remover do fórum e não volta a ser apresentado.

Tabela 3.10: Tabela de especificação do caso de uso de eliminar tópico

Caso de Uso	Eliminar tópico		
Descrição	Eliminar um tópico do fórum		
Ator	Técnico		
Pré-condição	Clicar no tópico desejado		
Pós-condição	Remoção do tópico		
	Ator Sistema		
Fluxo Principal	1-Clicar em remover tópico		
r iuxo i inicipai		3-Remover o tópico	
Fluxo Alternativo(A1)			

#### 3.11.1.7 Especificação de caso de uso de alterar visibilidade de um tópico

Quando um técnico pública um tópico este pode desejar alterar a sua visibilidade para apenas técnicos oficiais ou todos os técnicos.

Tabela 3.11: Tabela de especificação de caso de uso de alteração de visibilidade de um tópico

Caso de Uso	Alterar visibilidade do tópico		
Descrição	Alterar a visibilidade de um tó	pico entre público e privado	
Ator	Técnico		
Pré-condição	Clicar no tópico desejado		
Pós-condição	Alterar visibilidade do tópico		
	Ator	Sistema	
Fluve Dringing	1-Clicar em alterar visibili- dade		
Fluxo Principal		2-Inverter visibilidade do tópico	
Fluxo Alterna- tivo(A1)	-	-	

#### 3.11.1.8 Especificação de caso de uso gostar de um tópico

O técnico sempre que encontra um tópico que identifica como útil, este poderá colocar like o que gera destaque.

Tabela 3.12: Tabela de especificação de caso de uso de gostar de um tópico

Caso de Uso	Gostar do tópico		
Descrição	Gostar de um tópico	)	
Ator	Técnico		
Pré-condição	Clicar no tópico des	ejado	
Pós-condição	Alterar gostos do tópico		
	Ator Sistema		
	1-Clicar em gosto		
Fluxo Principal		2-Verificar se o gosto já existe - Não	
		3-Acrescentar gosto ao tópico	
	1-Clicar em gosto		
Fluxo Alternativo(A1)		2-Verificar se o gosto já existe - Sim	
		3-Remover gosto do tópico	

#### 3.11.1.9 Especificação de caso de uso gostar de um comentário

Sempre que um técnico identificar um comentário como útil este poderá colcoar like o que gera destaque.

Tabela 3.13: Tabela de especificação de caso de uso de gostar de comentário

Caso de Uso	Gostar de comentário		
Descrição	Gostar de um comentário		
Ator	Técnico		
Pré-condição	Clicar no tópico des	ejado	
Pós-condição	-		
	Ator Sistema		
	1-Clicar em gosto		
Fluxo Principal		2-Verificar se o gosto já existe - Não	
		3-Acrescentar gosto ao comentário	
	1-Clicar em gosto		
Fluxo Alternativo(A1)		2-Verificar se o gosto já existe - Sim	
		3-Remover gosto do tópico	

### 3.11.1.10 Especificação de caso de uso de comentar tópico

Sempre que um técnico encontra um tópico sobre uma questão que poderá ajudar, este consegue responder através de um comentário, onde este também poderá adicionar imagens.

Tabela 3.14: Tabela de especificação de caso de uso de comentar um tópico

Caso de Uso	Comentar o tópico		
Descrição	Comentar um tópico		
Ator	Técnico		
Pré-condição	Clicar no tópico desejado		
Pós-condição	Inserir a resposta no tópico		
	Ator	Sistema	
	1-Indicar a descrição da resposta		
Eluva Dringinal	2-Anexar Imagem		
Fluxo Principal	3-Confirmar a resposta		
		4-Inserir novo comentário no tópico	
	1-Indicar a descrição da resposta		
Fluxo Alternativo(A1)	2-Confirmar a resposta		
0110(111)		3-Inserir novo comentário no tópico	
Fluxo Alterna- tivo(A2)	1-Cancelar a criação do tópico		

### 3.11.1.11 Especificação de caso de uso ativar conta

O técnico para ativar a sua conta deverá introduzir o código de ativação correto, caso contrário não será possível ativar.

Tabela 3.15: Tabela de especificação de caso de uso ativação de conta

Caso de Uso	Ativar conta			
Descrição	Ativar conta de aplicação			
Ator	Técnico			
Pré-condição	-			
Pós-condição		-		
	Ator	Sistema		
	1-Inserir código de validação			
Eluva Drinainal	2-Validar conta			
Fluxo Principal		3-Verificar se o código está correto- Sim		
		4-Validar conta		
Fluxo Alterna- tivo(A1)	1-Cancelar Ativação de conta			
	1-Inserir código de validação			
Fluxo Alterna-	2-Validar conta			
tivo(A2)		3-Verificar se o código está correto- Não		
		4-Código de valdiação incorreto		

#### 3.11.1.12 Especificação de caso de uso configurar notificações

As notificações da aplicação poderão ser personalizadas, o que possibilita escolher entre *email*, *push* e ambos, para além destas configurações, é também possível personalizar o tipo de notificação para cada método, seja relatório diário de todas as notificações ou notificações em tempo real.

Tabela 3.16: Tabela de especificação de caso de uso de configuração de notificações

Caso de Uso	Configuração de notificações		
Descrição	Configuração de notificações do técnico		
Ator	Técnico		
Pré-condição	-		
Pós-condição	-		
	Ator Sistema		
Fluxo Principal	1-Indicar preferência de receção de notificações		
Fluxo I Illicipai	2-Indicar tipo de receção de notificações		
Fluxo Alternativo(A1)	1-Ver notificações		

#### 3.11.1.13 Especificação de caso de uso registar técnico

Sempre que uma empresa deseja realizar o registo de técnicos em seu nome, esta poderá indicar o  $n^0$  contribuinte e email, com isto, este receberá um email para confirmar o registo de conta.

Tabela 3.17: Tabela de especificação de caso de uso de registar técnico

Caso de Uso	Registar técnico		
Descrição	Registar conta de técnico da empresa		
Ator	Empresa		
Pré-condição	-		
Pós-condição	-		
	Ator	Sistema	
	1-Indicar o n <sup>o</sup> contribuinte		
Fluxo Principal	2-Indicar email		
Trano Timopwi		3-Registar técnico	
Fluxo Alternativo(A1)	-	-	

#### 3.11.2 Diagramas de casos de uso

Para ser possível visualizar graficamente todas as ações que os atores conseguem realizar e para melhorar a comunicação com as partes interessadas do projeto, foram desenvolvidos diagramas de casos de uso.

#### 3.11.2.1 Casos de uso Fórum

Na Figura 3.11, é possível visualizar o diagrama de casos de uso para o fórum. Neste, o técnico poderá ver as listagens de tópicos em destaque e tópicos mais recentes. Caso seja um técnico oficial terá acesso aos tópicos privados e os seus tópicos. O técnico poderá também pesquisar por tópicos, dos quais ele terá a possibilidade de selecionar um para visualizar. O técnico conseguirá, além disso, criar um novo tópico, onde se dirigirá para a criação de tópicos. Aqui, o técnico será obrigado a inserir um título, descrição e tipo do tópico para o criar, mas poderá inserir imagens e indicar produto referente. Para finalizar a criação o técnico conseguirá confirmar ou cancelar o processo.

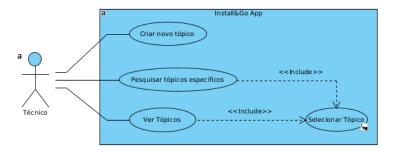


Figura 3.11: Diagrama de casos de uso de fórum

#### 3.11.2.2 Casos de uso de pesquisar tópicos

O técnico poderá realizar a pesquisa por tópicos específicos, esta será ser realizada por escrito onde indica o assunto a pesquisar e poderá ser filtrada.

O técnico terá também a possibilidade de pesquisar por código QR de produto, uma vez que, o servidor da Motorline esteja desenvolvido para tal.

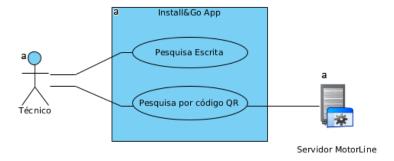


Figura 3.12: Diagrama de casos de uso de pesquisa de tópicos

#### 3.11.2.3 Casos de uso ver detalhes de tópico

Assim que um técnico seleciona um tópico, é movido para os detalhes, onde consegue visualizar os detalhes, responder e, caso seja o seu tópico, consegue finalizar, selecionar a melhor resposta, remover a melhor resposta, eliminar e alterar a visibilidade do tópico.

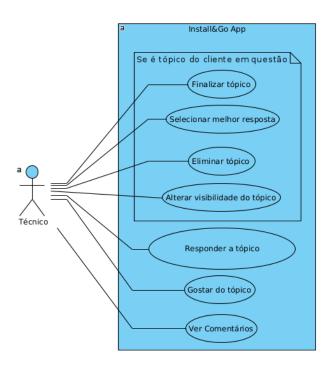


Figura 3.13: Diagrama de casos de uso de detalhes de tópico

#### 3.11.2.4 Casos de uso ver comentários

O técnico quando decide visualizar os comentários consegue responder e gostar de uma resposta ou comentário, caso este seja seu ainda o consegue apagar.

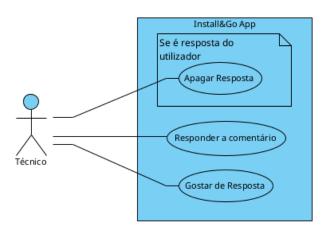


Figura 3.14: Diagrama de casos de uso de ver comentários

#### 3.11.2.5 Casos de uso ativação de conta

Assim que uma conta é confirmada, um *email* de ativação é enviado para técnico e esta deverá ser ativada. Para isto, o código deverá ser indicado pelo técnico para se proceder à ativação da conta. Este, poderá em caso de necessidade, pedir o reenvio do código de ativação, o qual será gerado novamente e reenviado.

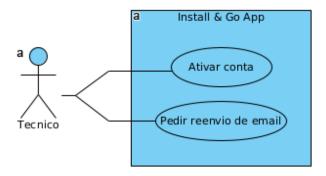


Figura 3.15: Diagrama de casos de uso de ativação de conta

#### 3.11.2.6 Casos de uso perfil

Sempre que o técnico desejar alterar alguma informação, este poderá alterar o seu nome, *email* e imagem de perfil.

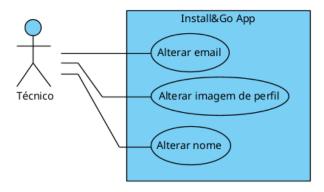


Figura 3.16: Diagrama de casos de uso de perfil

#### 3.11.2.7 Casos de uso notificações

Sempre que o técnico desejar ver as suas notificações, poderá seleciona-las, também dispõe da possibilidade de alterar a configuração das notificações, para apenas as receber por *email* ou push, ou então, ambas. Terá também a possibilidade de personalizar cada método, para receber um relatório diário de notificações ou então, notificações em tempo real.

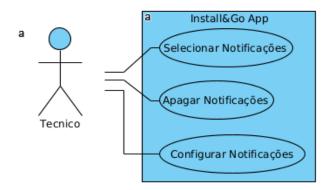


Figura 3.17: Diagrama de casos de notificações

#### 3.11.2.8 Casos de uso gestão de recursos humanos

Uma empresa poderá registar contas para os seus técnicos no seu nome, com a indicação do email e nº contribuinte. Esta poderá também impedir acesso a estas contas ou remover completamente a conta da aplicação.

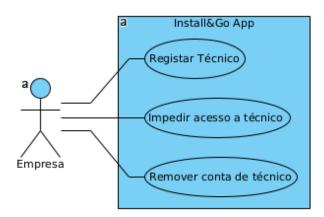


Figura 3.18: Diagrama de casos de uso de recursos humanos

## 3.12 Diagrama Entidade Relação

O software Install&Go é suportado por uma base de dados relacional esquematizada de acordo com as necessidades do projeto.

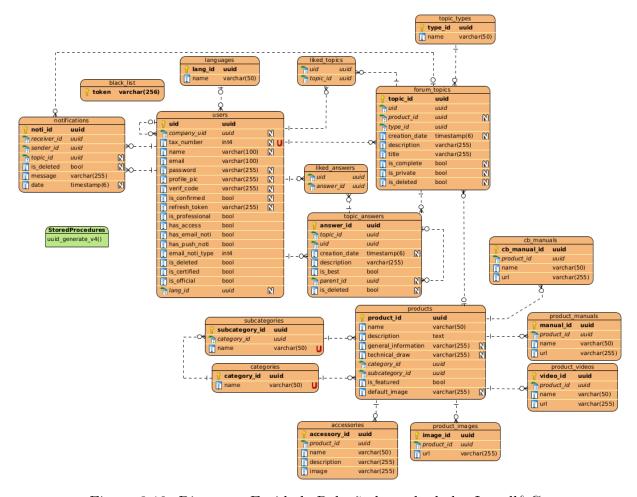


Figura 3.19: Diagrama Entidade Relação base de dados Install&Go

### 3.12.1 Escolha de diagrama de entidade relação

Durante o desenvolvimento do diagrama de entidade relação, surgiu a opção de separar as empresas dos seus técnicos em duas tabelas como exemplificado na Figura 3.20. Neste sempre que se deseja, por exemplo, obter o utilizador que criou um tópico é necessário verificar se o *uid* contido é de uma empresa ou de um técnico e apenas de seguida se obter o utilizador que criou o tópico, sendo este um exemplo entre os demais do mesmo tipo. Tendo em conta este problema foi decido optar pelo diagrama da Figura 3.19.

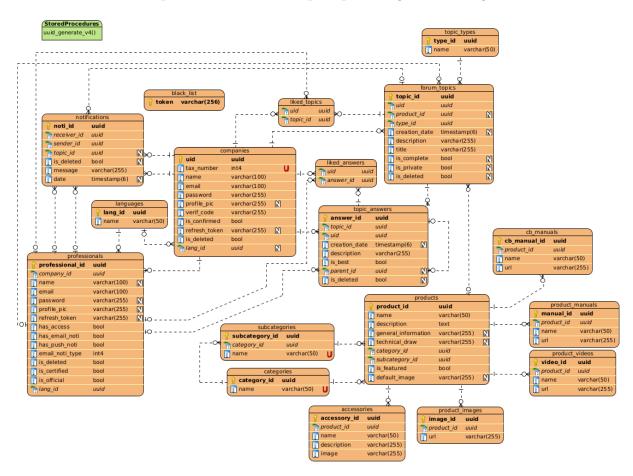


Figura 3.20: Diagrama Entidade Relação alternativo

### 3.12.2 Dicionário de termos

Com intuito de alcançar o propósito de cada tabela e atributo foi criado um dicionário de termos para a base de dados(Tabela 3.18).

Tabela 3.18: Dicionário de termos da base de dados

Tabela	Descrição	Atributos	Descrição
		uid	id do utilizador
		company_id	id da empresa referente ao técnico
		tax_number	Número de contri- buinte do utilizador
		name	Nome do utilizador
		email	Email do utilizador
		password	Password do utilizador
		profile_pic	Imagem de perfil do utilizador
		verif_code	Código de verificação do utilizador
	Tabela encarregue de guardar todos os dados referentes aos utilizadores da aplicação	is_confirmed	Verificação de se o código está confirmado
		refresh_token	Token de refresh
		is_professional	Verificação se é profissional
users		has_access	Verificação se tem acesso à conta
		has_email_noti	Verificação se ativou notificações de <i>email</i>
		has_push_noti	Verificação se ativou notificações push
		email_noti_type	Tipo de notificação de email
		push_noti_type	Tipo de notificação push
		is_deleted	Verificação se a conta se encontra apagada
		is_certified	Verificação se é um técnico certificado
		is_official	Verificação se é um técnico oficia

Tabela 3.18: Dicionário de termos da base de dados (Continued)

		lang_id	id da linguagem preferencial do utilizador
black_list	Tabela que guarda os tokens a bloquear	token	Token a bloquear
liked_topics	Tabela encarregue de guardar todos os tópicos que fo- ram gostados pelo utilizador	uid	id do utilizador
		topic_id	id do tópico
	Tabela encarregue de guardar todas as respostas que receberam gosto do utilizador	uid	id do utilizador
liked_answers		answer_id	id da resposta
$topic\_types$	Tabela encarregue de guardar os tipos de tópico existentes	type_id	id do tipo de tópico
		name	nome do tipo de tópico
notifications	Tabela encarregue de guardar todas as notificações do técnico	noti_id	id da notificação
		receiver_id	Recetor da notificação
		sender_id	Emissor da notificação
		topic_id	id do tópico em caso de estar referente a um tópico
		is_deleted	Verificação se a notifi- cação está apagada
		message	Mensagem da notifica- ção
		date	Data de emissão da no- tificação

Tabela 3.18: Dicionário de termos da base de dados (Continued)

forum_topics	Tabela encarregue de guardar todos os tópicos existentes na aplicação	topic_id	id do tópico
		uid	id do dono do tópico
		product_id	Produto referente ao tópico
		tiype_id	id do tipo referente ao tópico
		creation_date	Data de criação do tópico
		description	Descrição do tópico
		title	Titulo do tópico
		is_complete	Verificação se o tópico está finalizado
		is_private	Verificação se o tópico é privado
		is_deleted	Verificação se o tópico está apagado
	Tabela encarregue de guardar todas as respostas a um tópico	answer_id	id da resposta
		topic_id	id do tópico
		uid	id do dono da resposta
		creation_date	Data de criação da resposta
topic_answers		description	Descrição da resposta
		is_best	Verificação se é a melhor resposta
		parent_id	id da resposta pai
		is_deleted	Verificação se o topico se encontra apagado
categories	Tabela encarregue de guardar todas as categorias de produtos existentes	category_id	id da categoria
		name	Nome da categoria
subcategories	Tabela encarre- gue de guardar as subcategorias de produtos existentes	subcategory_id	id da subcategoria
		category_id	id da categoria
		name	Nome da subcategoria

Tabela 3.18: Dicionário de termos da base de dados (Continued)

cb_manuals	Tabela encarregue de guardar os manu- ais de utilização das placas de controlo	cb_manual_id	id do manual
		product_id	id do produto
		name	Nome da placa de controlo
		url	Url do manual
products	Tabela encarregue de guardar as informações dos produtos do catálogo da empresa	product_id	id do produto
		name	Nome do produto
		description	Descrição do produto
		general_information	Url da informação ge- ral do produto
		technical_draw	Url do desenho técnico do produto
		category_id	id da categoria de produto
		subcategory_id	id da subcategoria de produto
		is_featured	Verificação se o produto é um destaque
		default_image	Imagem do produto por omissão
product_manuals	Tabela encarregue de guardar os ma- nuais de utilização dos produtos	cb_manual_id	id do manual
		product_id	id do produto
		name	Nome do manual
		url	Url do manual
product_videos	Tabela encarregue de guardar os videos de cada produto	cb_manual_id	id do video
		product_id	id do produto
		name	Nome dao video
		url	Url do video
languages	Tabela encarregue de guardar as lin- guagens suportadas pela aplicação	lang_id	id da linguagem
		name	Nome da linguagem

# 3.13 Diagrama de Classes

A fim de prever e organizar o *software* foi desenvolvido um diagrama de classes(Figura 3.21) que permite visualizar cada classe que se espera conter no *software*, assim como também os seus atributos e métodos.

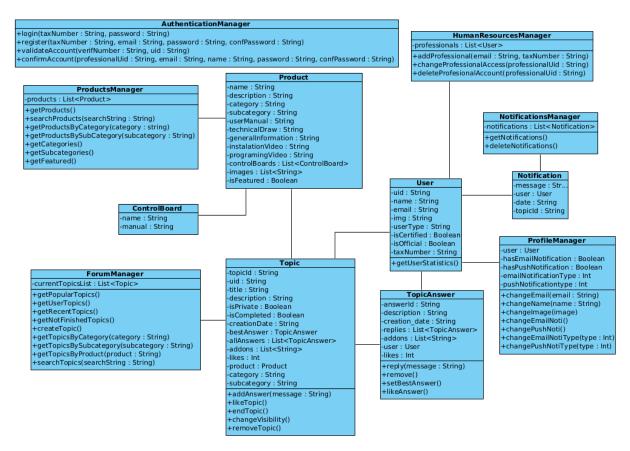


Figura 3.21: Diagrama de classes Install&Go

# 3.14 Mockups

Com o propósito de criar um design para seguir e apresentar às partes interessadas antes de iniciar a fase de desenvolvimento, então foram realizadas mockups do design da aplicação. Este design foi iterativamente revisto pelo cliente e ajustado até alcançar o estado final.

## 3.14.1 Página Inicial

A página inicial da aplicação, dá ao utilizador a possibilidade de navegar pelos produtos do catálogo, filtrar por categorias e subcategorias, assim como realizar uma pesquisa rápida e por fim navegar para o fórum. Caso um técnico esteja com sessão iniciada este poderá visualizar o *icon* de notificações e a sua imagem de perfil.

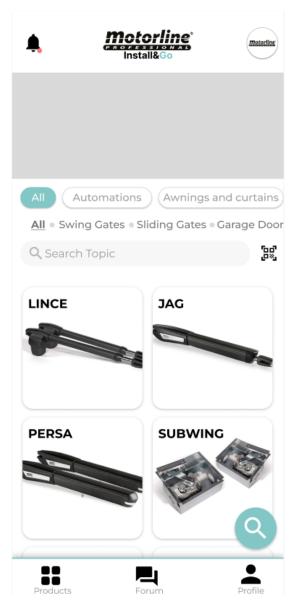


Figura 3.22: Página inicial do fórum

3.14. MOCKUPS 57

### 3.14.2 Autenticação - Login e Registo

Na autenticação, é possível iniciar sessão e registo, mas a empresa é a única entidade poderá realizar o registo no *software*.

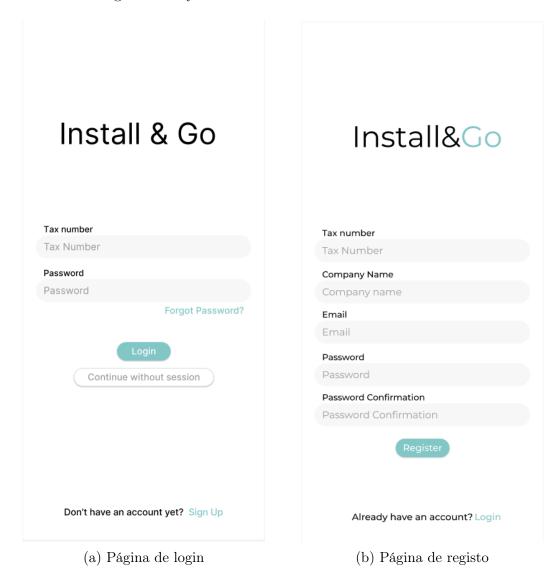
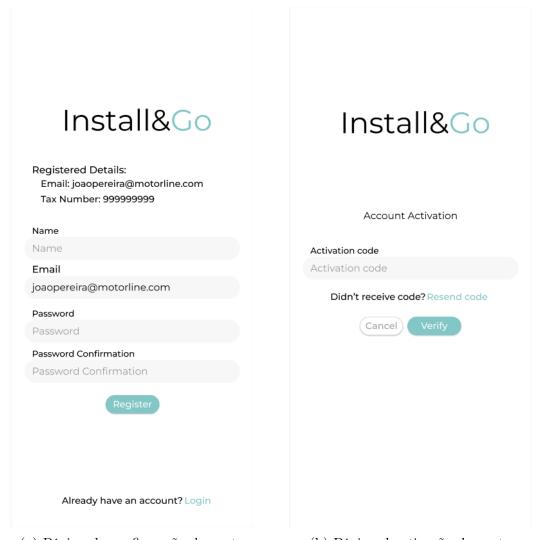


Figura 3.23: Autenticação - Login e Registo

#### 3.14.3 Autenticação - Ativação e Confirmação de conta

Na autenticação também existe a página de confirmação de conta. Um técnico que tem a conta recentemente adicionada poderá confirmar o registo, indicar as informações finais e por fim será direcionado para a página de ativação onde terá de colocar o código de ativação enviado para o *email*, esta página também será aberta caso um técnico realize o *login* com uma conta que não foi ativada ou sempre que um registo é finalizado.



- (a) Página de confirmação de conta
- (b) Página de ativação de conta

Figura 3.24: Autenticação - Ativação e Confirmação de conta

3.14. MOCKUPS 59

### 3.14.4 Página inicial fórum

O técnico assim que se dirige ao fórum entrará na página inicial. Esta página permite navegar entre as diferentes listagens de tópicos acessíveis ao técnico, pesquisar, filtrar por tipo e criar um novo tópico.

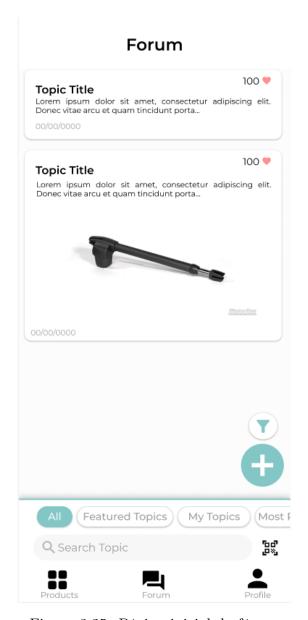


Figura 3.25: Página inicial do fórum

#### 3.14.5 Página de detalhes de um tópico

Assim que o técnico seleciona um tópico, será encaminhado para a página de detalhes, onde é indicado o nome do proprietário, a imagem de perfil, a hora de criação, a quantidade de gostos, o título, a descrição, as imagens e os comentários. É possível gostar do tópico, gostar de comentários, comentar o tópico e outros comentários.

Se o tópico for do técnico que está a visualizar, poderá também concluir, eliminar e alterar a sua visibilidade.

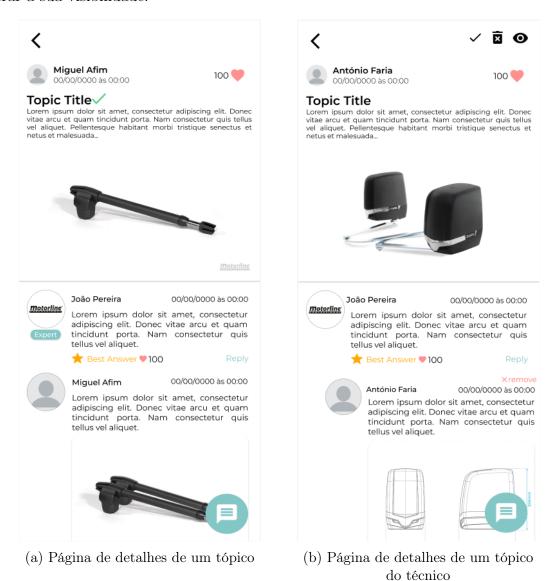


Figura 3.26: Página de detalhes de tópico do software

3.14. MOCKUPS 61

### 3.14.6 Página de criação de um tópico

Quando um técnico inicia a criação de um tópico, é obrigado a inserir o título e a descrição. Já a indicação da visibilidade, do tipo de tópico, do produto referente e de imagens é opcional. A qualquer momento poderá cancelar ou confirmar a ação.

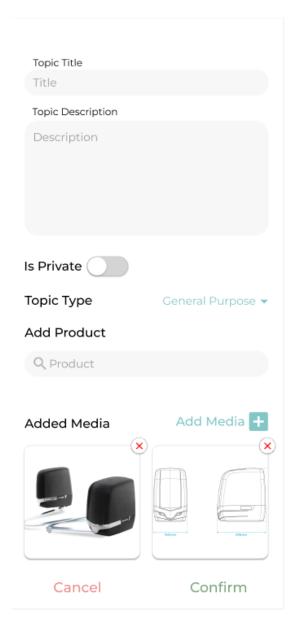


Figura 3.27: Página de criação de tópico

### 3.14.7 Página de notificações

Um técnico sempre que desejar tem como opção visualizar as suas notificações. Neste ecrã, é possível ver todas com a identificação de quem enviou, qual a descrição e a data de receção. O técnico, também tem como escolha apagar se assim desejar.



Figura 3.28: Página de notificações

3.14. MOCKUPS 63

### 3.14.8 Página de perfil de utilizador

O técnico, sempre que desejar alterar as suas informações, tem a possibilidade de modificar o *email*, a imagem de perfil e a configuração das notificações com indicação dos métodos e tipo a receber.

Caso uma empresa entre no perfil, esta visualizará um botão para aceder à gestão de recursos humanos.

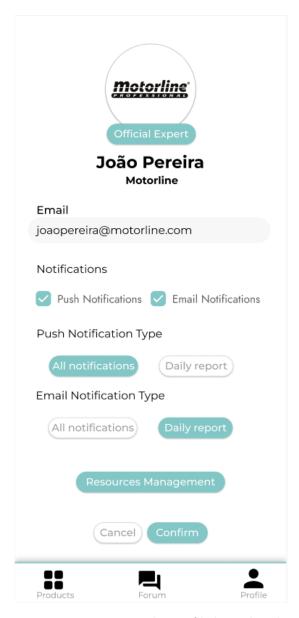


Figura 3.29: Página de perfil de utilizador

### 3.14.9 Página de gestão de recursos humanos

Na página de gestão de recursos humanos, apenas acessível a empresas, é possível registar novos técnicos, pesquisar e gerir os que já se encontram registados através dos seus perfis.

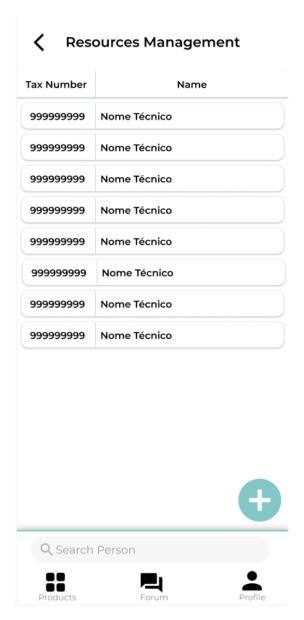


Figura 3.30: Página de gestão de recursos humanos

3.14. MOCKUPS 65

### 3.14.10 Página de perfil de técnico registado

O perfil de técnico, apenas acessível para empresas, permite visualizar as estatísticas, as informações e permite impedir acesso à conta ou então remover da plataforma.



Figura 3.31: Página de perfil de técnico registado

### 3.14.11 Página de registo de novo técnico

Sempre que uma empresa deseja registar um novo técnico, esta deverá indicar o nome, o email e tipo de técnico.

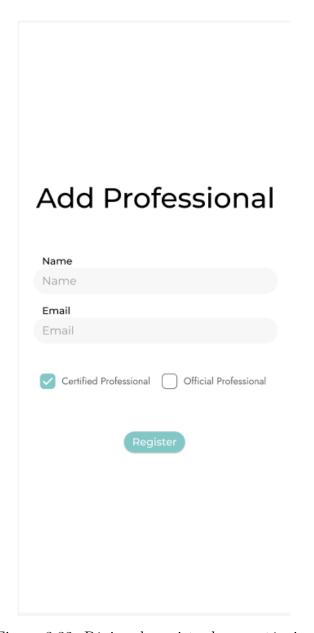


Figura 3.32: Página de registo de novo técnico

# 3.15 Diagramas de atividades

O detalhe de forma simples das ações do ator nos diferentes ecrãs foi realizado em diagramas de atividades.

#### 3.15.1 Diagrama de atividades página inicial

Da página inicial da aplicação é possível deslocar para o fórum, para as notificações, para o perfil e realizar operações do catálogo.

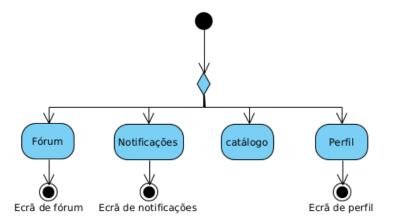


Figura 3.33: Diagrama de atividades de página inicial da aplicação

### 3.15.2 Diagrama de atividades página de perfil

Na página de perfil, é possível alterar a imagem, o nome, o *email*, selecionar os métodos e os tipos de notificação a receber. Caso uma empresa veja o perfil esta poderá, além das operações acima mencionadas, gerir os recursos humanos onde é encaminhada para o ecrã de gestão de recursos humanos.

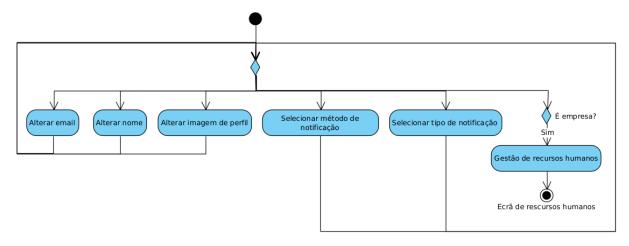


Figura 3.34: Diagrama de atividades de página de perfil

#### 3.15.3 Diagrama de atividades página inicial do fórum

Na página inicial do fórum o técnico poderá selecionar um dos tipos de pesquisa, escrita ou código QR, filtrar por tipo, ver as listagens de tópicos em destaque, mais recentes, por responder, os seus tópicos e criar um novo tópico. Estas listagens poderão ser filtradas por tipo e sobre as mesmas tem a possibilidade de selecionar um tópico o que o redirecionará para o ecrã de detalhes.

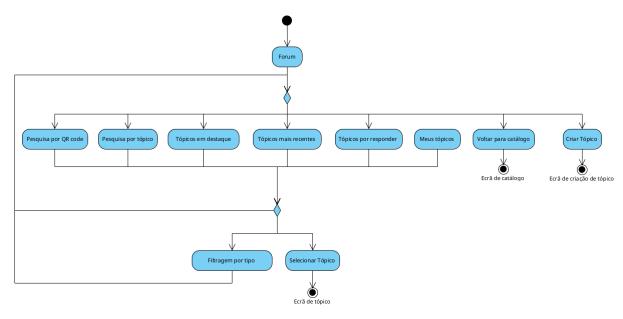


Figura 3.35: Diagrama de atividades de página inicial do fórum

#### 3.15.4 Diagrama de atividades página de criação de tópico

Quando o técnico decide criar um tópico, obrigatoriamente tem de indicar o título, a descrição e o tipo do tópico. Por predefinição a visibilidade deste é pública, mas o técnico poderá alterar. Facultativamente o técnico poderá indicar o produto referente ao tópico, assim como anexar e remover imagens. A qualquer momento, o técnico poderá confirmar a criação do tópico, quando esta ação inicia, é realizada uma verificação do título e da descrição para concluir se estão preenchidos. Caso estes dados não estejam preenchidos é indicado ao técnico que as informações estão em falta, caso contrário este volta para o ecrã anterior.

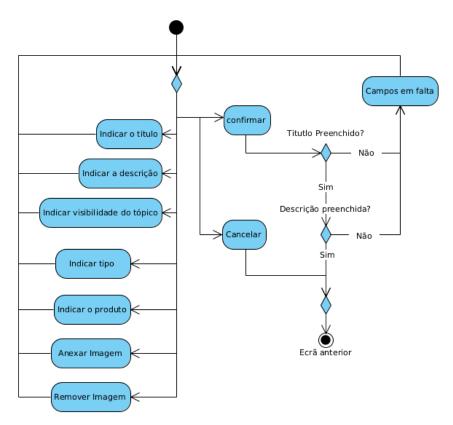


Figura 3.36: Diagrama de atividades de página de criação de tópico

### 3.15.5 Diagrama de atividades página de detalhes do tópico

Assim que o técnico seleciona um tópico, este poderá visualizar todos os comentários, apagar um caso seja seu, gostar do tópico e/ou de uma resposta, comentar e responder a um comentário. Caso o tópico seja do técnico, este poderá também alterar a visibilidade, marcar como concluído ou remover. A qualquer momento, o técnico tem como possibilidade retroceder para o ecrã anterior.

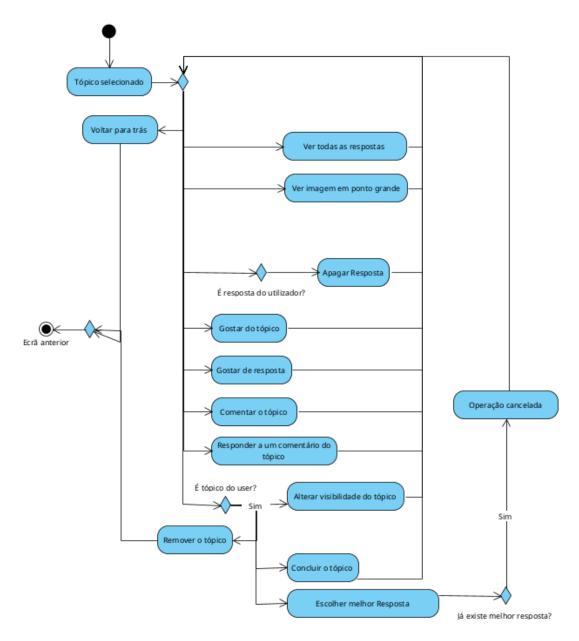


Figura 3.37: Diagrama de atividades de página de detalhes do tópico

#### 3.15.6 Diagrama de atividades páginas de autenticação

Para realizar a ativação da conta do técnico, assim que este realiza o registo, confirmação da conta ou o login com uma conta que não se encontra ativa, este é encaminhado para o ecrã de ativação da conta. Neste ecrã poderá cancelar e indicar o código de ativação. Se o código estiver errado, o técnico deverá inserir-lo novamente. Por outro lado, se inserir um código correto a conta será validada e o técnico ficará autenticado. Também, em caso de necessidade, o proprietário da conta terá como opção pedir o envio de um novo código de ativação.

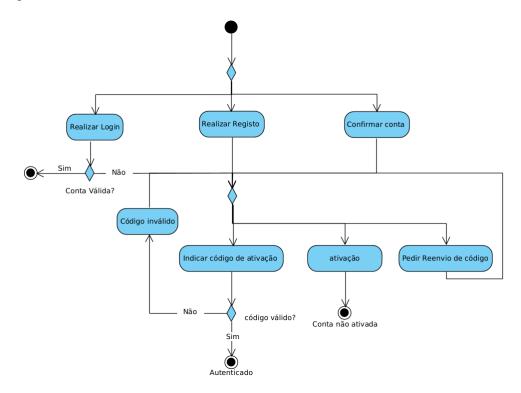


Figura 3.38: Diagrama de atividades de página de validação de conta

#### 3.15.7 Diagrama de atividades registar técnico

Assim que uma empresa inicia o registo de um técnico, esta é redirecionada para a página de registo do técnico. Nesta página, terá de indicar o nome, o *email* e o tipo de técnico. Por fim será capaz de confirmar o registo da conta e automaticamente a empresa é movida para a página anterior.

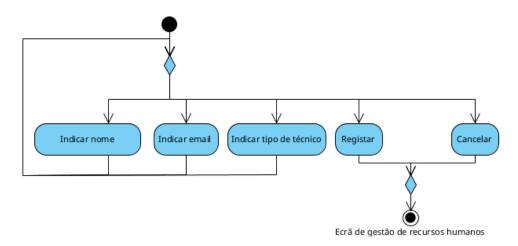


Figura 3.39: Diagrama de atividades de página de registar técnico

#### 3.15.8 Diagrama de atividades confirmar conta

Quando uma conta de técnico é registada, um *email* de confirmação é enviado para o técnico. Assim que este o recebe, deverá clicar em confirmar a conta. A partir desta ação, este move-se para a página de confirmação da conta. Nesta página, o técnico poderá alterar o seu *email*, indicar o nome, a *password* e a confirmação da *password*. Todo o processo termina quando o botão de registar for pressionado.

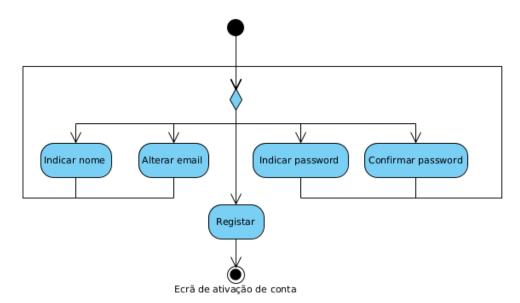


Figura 3.40: Diagrama de atividades de página de confirmar conta de técnico

# 3.16 Diagramas de estados

Para especificar os principais processos do projeto foram desenvolvidos diagramas de estados, com o objetivo de demonstrar o processo de criação de um tópico do fórum por parte de um técnico, o processo de aceder e responder a um tópico e o login com ativação de conta, visto que, estas interações são as de maior significância e regradas no software.

#### 3.16.1 Diagrama de estados criação de tópico

Com o diagrama de estados de criação de tópico é pretendido demonstrar o processo por parte de um técnico. Assim sendo, primeiramente terá de estar autenticado, caso não esteja, será encaminhado para autenticação. De seguida criará um tópico. Após preencher os campos desejados este poderá confirmar. Caso confirme, é verificado se o tópico possui título. Caso não possua, é determinado como inválido o que levará o técnico a preencher os dados em falta. Contudo, se o título estiver preenchido, é verificado se possui descrição e tipo. Na condição de não possuir descrição ou tipo, é seguido o mesmo fluxo que o caso anterior. Caso contrário é criado um novo tópico. Por fim, na hipótese de o técnico não desejar confirmar o tópico, este poderá cancela-lo, o que o determina como cancelado.

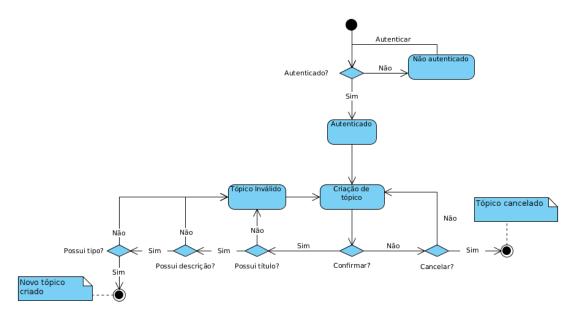


Figura 3.41: Diagrama de estados de criar tópico

#### 3.16.2 Diagrama de estados responder a tópico

Com o diagrama de estados de responder a tópico é pretendido demonstrar o processo de seleção e de responder a um tópico por parte de um técnico. Assim sendo, primeiramente terá de estar autenticado, caso não esteja, será encaminhado para autenticação. Após a autenticação, o técnico irá por predefinição ver os tópicos em destaque. Nesta listagem selecionará um tópico o que permite responder. Depois da criação do comentário, este poderá confirmar e caso confirme ficará criado, caso contrário ficará cancelado.

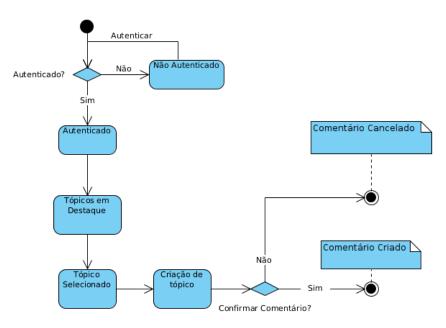


Figura 3.42: Diagrama de estados de criar tópico

#### 3.16.3 Diagrama de estados autenticação e validação de conta

Aquando a realização do login, o técnico indicará as suas credenciais. Todavia, se não estiverem corretas, a autenticação será determinada como incorreta. Caso as credenciais estejam corretas e a conta válida, o técnico ficará automáticamente autenticado. Contudo, na condição de não conter uma conta válida, esta deverá ser validada e para isso, este terá de inserir o código de validação. No caso de o código estar correto, a conta será validada e o técnico ficará autenticado. Caso contrário o código será inválido e este necessitará indicar o código de validação novamente.

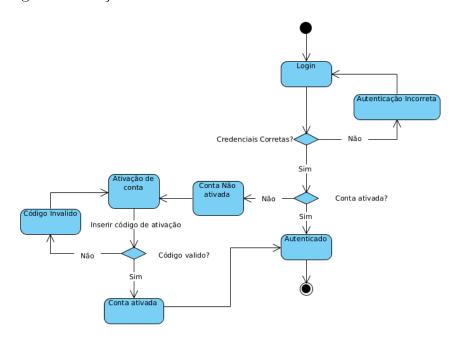


Figura 3.43: Diagrama de estados de autenticação e validação de conta

# 3.17 Diagrama de sequência

A realização da autenticação, ativação e confirmação da conta requerem procedimentos extras e seguem determinadas regras. Deste modo, foi necessário elaborar diagramas de sequência para especificar as interações com o sistema.

#### 3.17.1 Diagrama de sequência Login e ativação de conta

O objetivo do diagrama da figura 3.44 consiste em demonstrar, que assim que o técnico realiza o login, é necessário verificar as credenciais. Se estas estiverem incorretas, este receberá uma mensagem de erro. Contudo, caso estas estejam válidas e a conta estiver ativada o técnico ficará autenticado.

Se porventura o técnico colocar as credenciais corretas, mas a conta não estiver ativada, este irá realizar a ativação da conta, onde poderá enviar o código de ativação. Se eventualmente estiver correto, a conta será ativada, caso contrário, este receberá uma mensagem de erro. Porém, o técnico também terá como hipótese cancelar a ativação da conta e/ou pedir um novo email de ativação, onde será pedido um novo código ao servidor e este automáticamente será gerado e enviado.

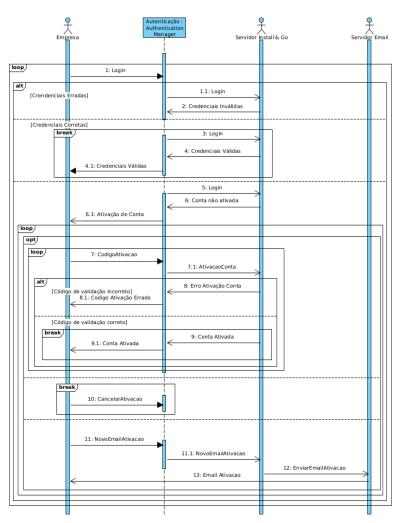


Figura 3.44: Diagrama de sequência de login e ativação de conta

### 3.17.2 Diagrama de sequência Registo e ativação de conta

Através do diagrama da figura 3.45 é possível perceber que quando uma empresa realiza o registo, este será enviado para o servidor, o qual registará a empresa com uma conta não ativada. Esta conta será validada pela Motorline, de seguida é gerado um código de ativação e por fim é enviado para o *email* de registo. Após o registo ou o clique em ativar a conta no *email* recebido, a empresa será encaminhada para a validação de conta e toda a validação ocorre conforme o processo mencionado no anteriormente.

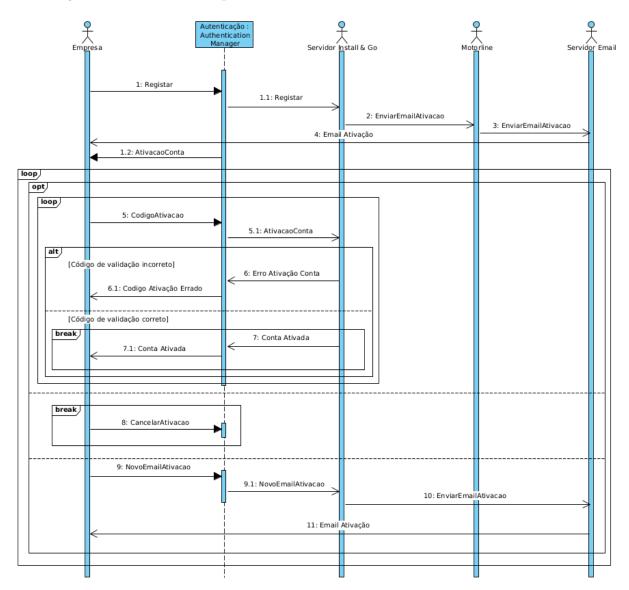


Figura 3.45: Diagrama de sequência de registo e validação de conta

#### 3.17.3 Diagrama de sequência registo de técnicos

O diagrama da figura 3.46 tem como propósito dar a perceber que quando uma empresa deseja registar um técnico esta introduzirá os seus dados no sistema, o que leva estes a serem enviados e a conta criada. Posteriormente, um código de ativação é gerado e enviado para o técnico poder ativar a sua conta, este processo segue a mesma orientação mencionada anteriormente.

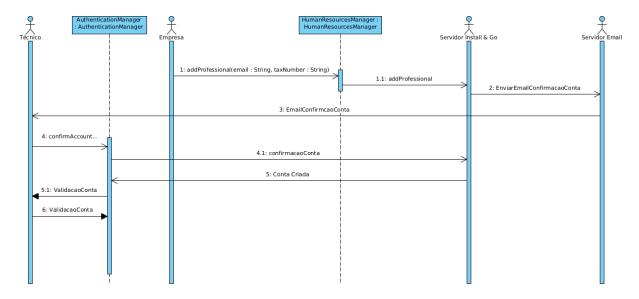


Figura 3.46: Diagrama de sequência de registo de técnicos

# 3.18 Arquitetura de sistema

A figura 3.47 expõe a arquitetura do sistema que indica as principais componentes. Entre estas, é possível visualizar a aplicação frontend, que realiza pedidos a uma aplicação backend e espera respostas. O backend é composto por uma api rest que recebe e responde aos pedidos e por uma base de dados a qual recebe queries e devolve dados para a api rest.

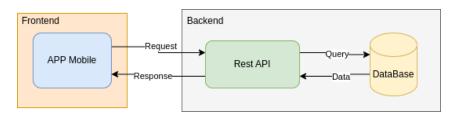


Figura 3.47: Arquitetura do sistema

#### 3.18.1 Arquitetura de funcional

A especificação da implementação da api rest foi realizada através de uma arquitetura de backend (Figura 3.48). Aqui, é possível visualizar que sempre que a API recebe um pedido, este é redirecionado primeiramente para o router. O router tem como função identificar a rota referente ao pedido e deslocar para os respetivos middlewares.

Os middlewares têm como objetivo realizar todas as ações necessárias antes de proceder à execução do código de rota. Os middlewares existentes são o Session Token Validator, valida a sessão do utilizador a realizar o pedido, de forma similar, o middleware Refresh Token Validator, valida a sessão principal do utilizador e por fim, o middleware Role Validator, valida se o utilizador que efetua o pedido tem cargos suficientes para tal. Na eventualidade de não existir nenhum impedimento, o pedido é direcionado para o controller.

O controller extrai os dados do pedido, verifica se os dados obrigatórios existem e cumprem as regras de negócio e encaminha o pedido para o serviço. O serviço, em caso de necessidade, irá proceder à interação com a base de dados, esta realiza diversas ações como, obter, atualizar, apagar e inserir dados. Por fim, após todo o código de serviço ser executado, a resposta é formulada e devolvida para o utilizador.

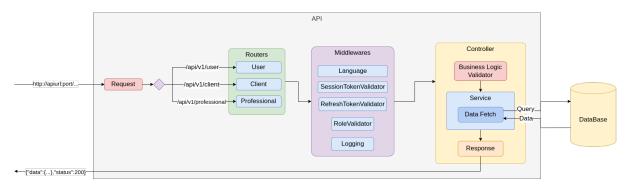


Figura 3.48: Arquitetura do funcional

#### 3.18.2 Arquitetura de componentes

A arquitetura de componentes contém todos os serviços que deverão ser implementados na *api frontend*, com a identificação dos atores que poderão realizar estes pedidos. Esta foi desenvolvida após uma análise de todos os dados necessários para suporte do *frontend*.

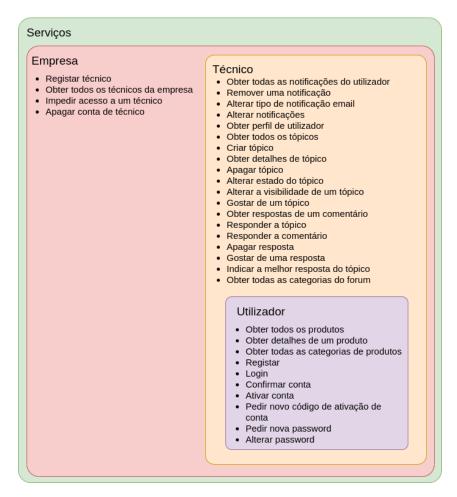


Figura 3.49: Arquitetura de componentes

### 3.18.3 Tabela de endpoints

Com o propósito de evitar colisões de *endpoints* durante a implementação, foi desenvolvida uma tabela de *endpoints*. Esta possui dados semelhantes à arquitetura de componentes (Figura 3.49), mas para cada serviço é indicada a rota e o método a utilizar.

Tabela 3.19: Tabela de endpoints

Serviço	Ator	Rota	Método
Obter informações do utilizador	Cliente	baseurl/client/:uid	GET
Realizar login	Utilizador	baseurl/login	POST
Realizar registo	Utilizador	baseurl/register	POST
Esquecimento de password	Utilizador	baseurl/forgot-password	GET
Ativação de conta	Cliente	baseurl/client/:uid/activate	POST
Reenvio de código de ativação de conta	Cliente	baseurl/client/:uid/new-code	GET
Obter tópicos em destaque	Cliente	baseurl/client/topics/featured	GET
Obter tópicos mais recentes	Cliente	baseurl/client/topics/latest	GET
Obter tópicos por responder	Cliente	baseurl/client/topics/to-answer	GET
Obter tópicos do utilizador	Cliente	baseurl/client/topics	GET
Obter tópicos privados	Técnico	baseurl/professional/topics/private	GET
Gostar de um tópico	Cliente	baseurl/client/topics/:topicId/like	PUT
Adicionar resposta a tópico	Cliente	baseurl/client/topics/:topicId/answer	POST
Adicionar resposta a outra resposta	Cliente	baseurl/client/answers/:answerId/	POST
Gostar de uma resposta	Cliente	baseurl/client/answers/:answerId/like	PUT
Marcar tópico como completo	Cliente	baseurl/client/topics/:topicId/completed	PUT
Remover Tópico	Cliente	baseurl/client/topics/:topicId/	DELETE
Alterar visibilidade do tópico	Cliente	baseurl/client/topics/:topicId/visibility	PUT

Continued on next page

Tabela 3.19: Tabela de endpoints (Continued)

Adicionar melhor resposta do tópico	Cliente	baseurl/client/topics/:topicId/answers/ :answerId/best-answer	PUT
Adicionar novo tópico	Cliente	baseurl/client/topics/	POST

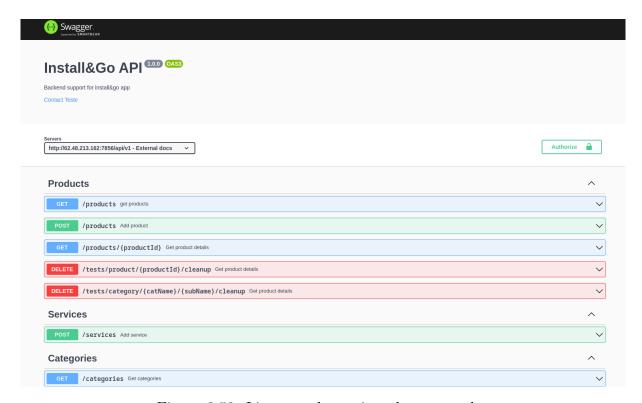


Figura 3.50: Listagem de serviços documentados